

ARQUITETURA E URBANISMO
PRÉ-TCC

ESTÁDIO DE FUTEBOL

PARA SÃO JOÃO DO OESTE – SC

ACADÊMICO

LEANDRO KROETZ

ORIENTADORA

MA. PATRÍCIA DALMINA DE OLIVEIRA

COORIENTADORA

MA. FRANCIELE ROHR







DEDICATÓRIA

Primeiramente, quero agradecer a minha família, que sempre esteve comigo e desde cedo, antes mesmo de ingressar na faculdade, me apoiou e incentivou os meus estudos enquanto eu era um mero desenhista e entusiasta na área, um muito obrigado a todos vocês, agradeço todo o carinho e a paciência que tiveram durante esta jornada, uma vez que tenha levado mais tempo do que o esperado.

Agradecer a minha namorada Larissa Cristina Wermuth, que entrou nesse 2023 movimentado e passou a fazer parte deste passo muito importante, tanto na minha carreira quanto em minha vida. Agradeço por toda a paciência e ajuda nestes dias tão turbulentos. Amo muito você!

Aos meus amigos, que sempre estiveram ao meu lado, em especial ao Felipe Hammes e ao Lucas Rasch Vogt, que sempre me ajudaram quando necessário emprestando os seus computadores, já que ambos possuíam máquinas muito superiores as minhas. Agradeço toda a ajuda, juntamente com a dos respectivos “pc’s” de vocês (risos), sou muito grato pela nossa amizade.

A todos os professores que passaram pela minha graduação e que de uma ou outra forma contribuíram para o meu aprendizado, e em especial, a minha orientadora Patrícia Dalmina de Oliveira, por ter aceitado este desafio, assim como a coorientadora Franciele Rohr, que acompanhou o desenvolvimento deste projeto.

Por fim, agradecer a todas as pessoas mencionadas aqui, mas acima de tudo agradecer a todos os demais que contribuíram nesta caminhada, saibam que sou muito grato a cada um e a cada uma que passou e/ou fez parte disso. Meu muito obrigado!

IMAGEM 01.

Comemoração

Fonte: FreePik, 2023

RESUMO

O presente trabalho consiste em um estudo prévio de um anteprojeto arquitetônico de um Estádio de Futebol para São João do Oeste/SC, do qual, o espaço e a estrutura atual estejam comprometidos dadas as irregularidades das suas instalações à medida que o esporte é um dos maiores prestígios do município e uma importante ferramenta na educação e lazer dos seus munícipes. O estudo apresenta ainda, uma introdução aos estádios de futebol e os aspectos necessários a serem observados quanto a sua implantação, como orientação, arquibancada e gramado, bem como normativas pertinentes. A temática ainda se estende através da abordagem de dois estudos de caso correlativos, sendo eles o Estádio Drusus e o Estádio La Balastera, duas estruturas com portes semelhantes a proposta deste anteprojeto, finalizando com o estudo do terreno e de seu entorno.

PALAVRAS - CHAVE

Arquitetura Esportiva. Lazer e esportes. Inclusão. Prestígio.

ABSTRACT

The aim of the present paper consist into a prior study of an architectural project: a Football stadium for São João do Oeste/SC, on wich the current space and structure may be compromised given the irregularities of its installations, as the sport is one of the municipality's most prestigious assets and an important tool in the education and leisure of its citizens. The study also features an introduction to football stadiums and aspects needed to be respected regarding its implementation, just as orientation stands and pitch, well as the applicable regulations. The thematic is further extended by addressing two correlative case studies: Drusus Stadium and La Balastera Stadium, two structures with similarities with the proposal of this preliminary draft, ending with a study of the terrain and it's surroundings.

KEY WORDS

Football Stadium. Leisure and Sports. Inclusion. Prestige.

IMAGEM 02.

Menino Jogando Futebol

Fonte: FreePik, 2023





INTRODUÇÃO | 08

PROBLEMA E JUSTIFICATIVA | 09

OBJETIVOS | 13



ASPECTOS RELATIVOS A TEMÁTICA | 14

ESTÁDIOS DE FUTEBOL | 15

ORIENTAÇÃO | 16

ARQUIBANCADA | 18

GRAMADO | 20

NORMATIVA DOS BOMBEIROS | 22



ASPECTOS RELATIVOS AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO | 24

METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE TRABALHO | 25



ESTUDOS DE CASO | 26

ESTÁDIO DRUSUS | 27

ESTÁDIO LA BALASTERA | 34



RELAÇÃO ENTRE PROGRAMA, SÍTIO E TECIDO URBANO | 41

HISTÓRICO E INSERÇÃO URBANA | 40

LEVANTAMENTOS | 42

LEGISLAÇÃO | 52



DIRETRIZES PROJETUAIS | 54

PÚBLICO ALVO | 55

PROGRAMA DE NECESSIDADES | 56

PRÉ DIMENSIONAMENTO | 58

FLUXOGRAMA E ORGANOGRAMA | 62



PROJETO ARQUITETÔNICO | 64

PARTE CONCEITUAL | 65

DO PROJETO | 67



CONSIDERAÇÕES FINAIS | 88



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 90



IMAGEM 03.
Futebol

Fonte: Unsplash, 2023

1. INTRODUÇÃO

O futebol é um dos esportes mais populares do mundo, e uma das grandes paixões nacionais, não por menos rendendo ao Brasil a alcunha de “o país do futebol” (BORGES, 2007). Tamanho feito se reflete também em cada comunidade e município da região, que desde a sua colonização, consolidou em cada centro comunitário um espaço para a prática do esporte.

Para Borsari (1989), o futebol possui uma importante contribuição para o país, carregando uma grande quantidade de simpatizantes, sendo o seu sentimento compartilhado desde o praticante ao torcedor.

Mais do que um esporte, segundo Darido (2010), sua prática pode e deve ser aplicada também no ensino, onde o futebol se consolida como uma importante ferramenta na concepção da cultura corporal e na aplicação da cidadania, sendo através da sua prática que o estudante aprende desde conceitos teóricos à execução dos seus movimentos, além da integração social que o esporte e seu sistema de jogo proporciona, estimulando a interação, comunicação e socialização.

Para tanto, tendo ciência do seu prestígio e da sua concepção como ferramenta educadora na sociedade, a proposta visa a elaboração de um anteprojeto de um Estádio de Futebol a fim de atender à jogos e eventos esportivos a nível local e regional, bem como o desenvolvimento e formação de atletas e cidadãos através de práticas esportivas.

O projeto em questão será realizado no município de São João do Oeste, em Santa Catarina, que segundo estimativas, conta com 6.473 habitantes, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, senso de 2021), e cujo maior percentual da renda do município provém da agricultura e do turismo.

Seu espaço terá como finalidade atender à eventos esportivos e estimular a prática do esporte sendo, no entanto, sua estrutura flexível visando a diferentes atividades e festividades que decorrem no calendário do município durante todo o ano, vindo a se tornar um espaço multiuso para a abrigar a shows e apresentações a nível local e regional, conforme ocorre com grande parte das novas arenas esportivas.

PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

O futebol é o esporte mais praticado no país, conectando de forma direta e indireta cerca de 30 milhões de brasileiros, isso sem considerar torcedores e demais simpatizantes que se envolvem ou praticam o esporte de forma casual. E não por menos que tamanho prestígio viria a se disseminar dentro do município de São João do Oeste, onde a prática do futebol se popularizou e está presente em cada comunidade, incluindo o centro, local onde se encontram as instalações da Associação Esportiva Aliança, o clube mais popular da cidade (IBGE, 2018).

Atualmente, o clube conta com programa de sócios para ajudar a custear as despesas e bancar o elenco que regularmente disputa as competições de nível regional, uma vez que o Aliança volte os seus esforços para as competições deste porte, e cujo retrospecto é muito favorável, tendo o clube se sagrado pentacampeão do campeonato regional no ano de 2023, conforme a imagem 04 abaxio, além de ter se sagrado campeão do campeonato Estadual de Amadores - Fase Oeste neste ano de 2024.

Além disso, o clube conta também com programas de escolinhas e desenvolvimento de atletas. Este processo ultrapassa as responsabilidades entre clube e jogador, e reintegra o seu comprometimento na formação de indivíduos, considerando os valores que o futebol carrega, como a coletividade, a convivência, companheirismo, liderança, além do incentivo a prática de esportes e exercícios, hábitos saudáveis que refletem em boas rotinas e num melhor preparo e condicionamento físico por parte de crianças e jovens (SFNOTÍCIAS, 2020).



IMAGEM 04.

Aliança campeão

Fonte: Rede Peperi, 2023



PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Atualmente, um dos maiores problemas e limitantes do clube está atrelado a infraestrutura das suas dependências e seu entorno, onde parte dela se encontra irregular, ou seja, dentro da área de preservação permanente (APP), próximo ao rio Lajeado São João. Além disso, o clube não segue as normativas de acessibilidade, estando sequer de acordo com as legislações da municipalidade, bombeiros e em desacordo ainda com o Guia de Recomendações de Parâmetros e Dimensionamento para Segurança e Conforto em Estádios de Futebol, da Fundação Getúlio Vargas em parceria com o Ministério do Esporte (2010).

Estes problemas transcorrem desde a chegada até o acolhimento interno nas instalações do clube, que cedia os eventos futebolísticos mais importantes do município, sendo refletidos e sentidos ainda na cidade em dia de jogo, onde a falta de estacionamento nas dependências do clube obriga os torcedores a ocuparem grande parte do seu entorno, conforme é possível identificar na imagem a baixo:

Além dos agravantes quanto a estrutura e do seu entorno, é possível identificar que boa parte da sua estrutura fica dentro da área de APP (Área de Preservação Permanente) através da demarcação da faixa em amarelo na imagem abaixo. Apesar de ser um croqui e não ter 100% de precisão, estes são os resultados obtidos através da junção de imagens com os dados gerados pelo Global Mapper (Editado pelo Autor, 2023).

A seguir serão abordados alguns tópicos e situações através de registros fotográficos acerca dos problemas encontrados nas instalações do clube e entorno, conforme legislações vigentes e a partir de apontamentos do Guia para Estádios de Futebol.

LEGENDA

- Rio Lajeado São João
- Área de APP
- Lote - A. E. Aliança
- Faixa da APP - 30m

IMAGEM 05.

Registros fotográficos das dependências do clube e entorno
Fonte: Arquivo Pessoal. (2023)





06.

ACESSO E BILHETERIA

- > Piso irregular e falta de acessibilidade;
- > Falta de segurança (corrimão, guarda-corpo);
- > Bilheteria em situação precária;
- > Instalações e recursos provisórios;
- > Falta de higiene e cuidados básicos;
- > Falta de manutenção;
- > Área irregular, dentro da área de APP;
- > Falta de sinalização.

CABINES DE TRANSMISSÕES

- > Acesso e instalações provisórias;
- > Falta de segurança para quem usufrui dela e para quem fica logo abaixo;
- > Estrutura precária, de difícil acesso;
- > Fiação aparente;
- > Falta de higiene e cuidados básicos, não sendo frequente a limpeza e manutenção do local.

07.



08.

ESTRUTURA DA ARQUIBANCADA

- > Falta de segurança, sem manutenção;
- > Estrutura sem tratamento e sem o acompanhamento de um profissional da área;
- > Estrutura aparente, de fácil acesso;
- > Remendos e demais reforços aparentes;
- > Falta de cuidados como limpeza e higienização, sendo propícia para a criação de animais peçonhentos e a proliferação de insetos;
- > Janelas sem proteção/ guarda-corpo;
- > Fiação e demais instalações aparentes;

ARQUIBANCADA

- > Falta de degraus e circulações verticais de fácil acesso e deslocamento entre os lances maiores que compunham a arquibancada;
- > Falta de acessibilidade;
- > Janelas sem proteção/ guarda corpo;
- > Fiação e demais instalações aparentes;

09.



10.

BANHEIROS E VESTIÁRIO

- > O número de banheiros/ aparelhos sanitários está bem abaixo do mínimo estipulado em legislação/ normas;
- > Instalações precária;
- > Falta de banheiros acessíveis;
- > Falta de higiene e demais cuidados;
- > Falta de segurança;

IMAGENS 06; 07; 08; 09 E 10.

Fotos das dependências do clube
Fonte: Arquivo Pessoal, 2024

PROBLEMA E JUSTIFICATIVA



IMAGEM 11.

Setor da torcida visitante

Fonte: Rede Peperi, 2023

ESPAÇO DA TORCIDA VISITANTE

- > Falta de acessibilidade;
- > Instalações provisória para acolher e atender o público visitante;
- > Falta de acesso individual para os mesmos (Conforme o Guia para Estádios)
- > Falta de um espaço adequado para que a torcida possa se acomodar;
- > Falta de sanitários na região;
- > Falta de um acesso individual para os jogadores da equipe visitante (Conforme o Guia para Estádios)

QUESTÃO PROBLEMA

Tendo identificado as irregularidades nas instalações do clube, de que forma deve-se projetar um espaço afim de suprir os anseios de seus expectadores e proporcionar um ambiente qualificado para a realização das práticas esportivas e de integração no município de São João do Oeste?

Tendo dito isso, a proposta visa a elaboração de um Estádio de Futebol a ser implantado no município de São João do Oeste, no extremo oeste do estado de Santa Catarina, com uma população aproximada de 6.500 habitantes, segundo censo do IBGE no ano de 2021 (IBGE, 2021), reiterando o compromisso em atender e comportar este tipo de eventos e em melhor acolher munícipes, visitantes e público em geral.

O projeto, apesar do viés esportivo, tem por objetivo também sediar eventos e apresentações de outros segmentos, conforme ocorre com as

novas arenas, de modo a não tornar a obra ociosa e criando um cenário multiuso para que demais entidades e festividades já consolidadas no município possam transcorrer durante o ano.

Além disso, as novas dependências do clube reafirmam o engajamento do clube dentro da sociedade local e dos seus esforços na formação de atletas e cidadãos, bem como a importância de um espaço coerente e a ação correta quanto ao estado da sua estrutura, acessibilidade e a implantação do mesmo em um local adequado para um melhor aproveitamento dos seus recursos.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver um anteprojeto arquitetônico de um Estádio de Futebol visando um espaço flexível para a prática de atividades esportivas, atreladas a um espaço acolhedor para com torcedores e simpaticizantes do esporte em geral, bem como uma estrutura multiuso capaz de atender a diferentes atividades e eventos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Entender o conceito de Estádios de Futebol, bem como os aspectos acerca do projeto como sua orientação, arquibancada e gramado, seu impacto no tecido urbano e normas pertinentes.

Compreender, a partir de dois estudos de caso correlativos à temática, sua estrutura, funcionamento, circulações e aplicações esportivas e sociais de um estádio.

Realizar o estudo de um terreno apropriado para a implantação da edificação, se atentando aos condicionantes, deficiências e potencialidades do mesmo.

Desenvolver um programa de necessidades, fluxograma e organograma, afim de definir os espaços e usos do estádio.

IMAGEM 12.

Bola De Futebol Branca

Fonte: Pexel, 2016



2. ASPECTOS RELATIVOS A TEMÁTICA

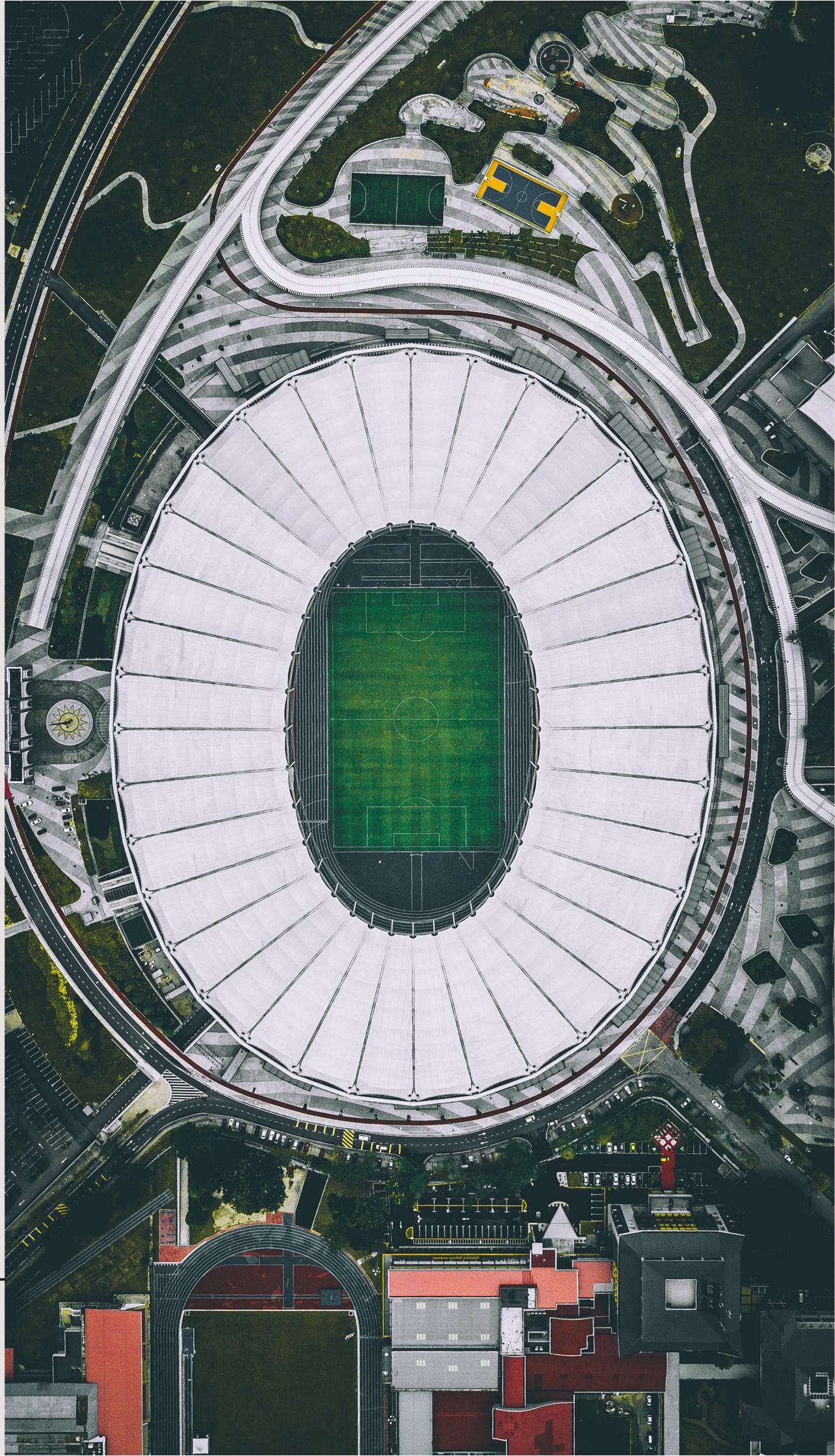


IMAGEM 13.

Kuala Lumpur -
Estádio de Futebol.

Fonte: Unsplash, 2023

O ESTÁDIO DE FUTEBOL

Os Estádios de futebol são edifícios relativamente recentes, salvo o fato de que o esporte surgiu e se propagou apenas na virada do século XIX. Para tanto, na antiguidade, outros monumentos tomavam proporções semelhantes ao acolher atividades esportivas e culturais de tal forma, podendo nomear estas grandes arenas e olimpos como os precursores dos complexos atuais que abrigam estes eventos.

Segundo Cereto (2003), na antiguidade, as primeiras arenas possuíam ligação com os anfiteatros romanos e olimpos, estruturas construídas para abrigar diferentes eventos e modalidades que entretecem o público local, e é de onde se tem os primeiros registros quanto as preocupações e cálculos ligados à sistemas de equalização e visibilidade, por exemplo.

Segundo o Guia de Recomendações de Parâmetros e Dimensionamentos para segurança e conforto em Estádios de Futebol, podemos entender o estádio como:

“O Estádio esportivo é um imenso teatro preparado para a apresentação de feitos históricos. Paixão e drama, fé e elevação, esperança e mistério, emoções que se desenrolam diante do público.”

Ainda segundo Cereto (2003), com a introdução recente do futebol no cenário mundial, o termo adotado passou a ser “Estádio de Futebol”, muito em função do mesmo ser voltado com o objetivo principal de atender a eventos futebolísticos. Para tanto, grande parte destas estruturas sofreram diversas adequações e ampliações conforme o passar dos anos e a conseqüente popularização do esporte, fez com que muitos clubes passassem a optar por investimentos de diferentes portes na construção de novos edifícios, e uma das estratégias adotadas para não deixarem estas gigantescas obras ociosas foi flexibilizar os estádios para com eventos sociais, como espetáculos e shows musicais, introduzindo novos usos e segmentos as arenas, que voltaram a mencionar a nomenclatura antiga visando um marketing que destaque a variação de atividades possíveis nestes locais.

Segundo David Rodrigues Poit (2013) a vários tipos de projetos a se seguir na área, desde o marketing ao esporte em questão, respeitando algumas diretrizes como: eventos, incentivos, clubes, atletas, licenciamento, publicidade, serviços e acadêmicos, uma vez que deva abranger desde o espetáculo até o espectador, o que fez com que os clubes buscassem investidores para viabilizar estes projetos e cuja contrapartida por parte dos mesmos é de tornar os edifícios versáteis para realizar eventos de outros segmentos.

Segundo o Relatório de Impacto de Futebol Brasileiro de 2019, o Brasil conta com 798 estádios de futebol reconhecidos pelas Federações Estaduais para a prática de futebol na categoria principal (clubes em divisões reconhecidas pelas respectivas federações dos seus estados), de base e feminino, dos quais, de acordo com o gráfico 01, e possível observar que 60% destes possuem capacidade beirando dos mil aos cinco mil lugares, tendo somente 10 estádios uma capacidade superior a 50 mil lugares:



GRÁFICO 01.

Relação entre capacidade e quantidade dos estádios

Fonte: CBF e EY, 2019
Adaptado pelo Autor

Ainda segundo o Relatório de Impacto do Futebol Brasileiro (2019), a conclusão que se tem é de que os estádios estão em conformidade com a grandeza e as disputas recorrentes dos clubes, sendo que as duas categorias inferiores se associam à clubes em transição do amador ao semiprofissional e profissional. Contudo, é absolutamente normal que a capacidade se adeque conforme a demanda e a crescente de seus respectivos torcedores, bem como a região a qual pertencem.

Com isso, podemos concluir que a concepção de estádios hoje ultrapassa os conceitos esportivos, desde o seu porte a sua estrutura, vindo a se tornar um complexo multiuso afim de viabilizar o seu investimento e potencializar a sua função no âmbito social.

ORIENTAÇÃO

A orientação dos estádios diz muito a respeito da sua implantação, onde deve-se atentar ao comportamento do sol e demais condicionantes físicos para propor a melhor solução quanto a relação espetáculo e espectador.

De acordo com o Guia de Recomendações do Ministério do Esporte, os campos de futebol, no Brasil, estão situados na sua grande maioria no Hemisfério Sul, tendo somente uma pequena parcela passando acima da Linha do Equador. Observando este aspecto, o guia sugere que o sentido longitudinal do estádio deva despontar entre ângulos do eixo Norte-Sul, conforme a imagem ao lado:

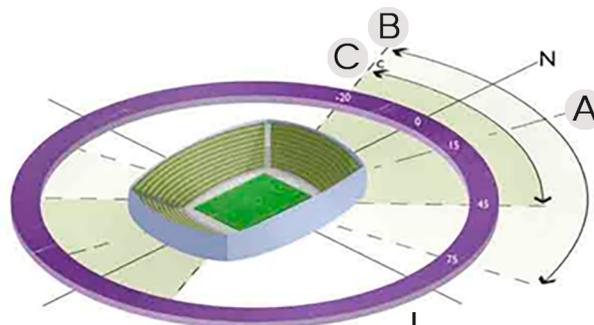


IMAGEM 14.
Estádio e iluminação

Fonte: Unsplash, 2021



Ainda de acordo com o guia, a sugestão é a de que, o alinhamento "A" corresponde ao eixo ideal para a prática da maioria dos esportes ao ar livre, enquanto que o eixo "B" sugere a variação aceitável para a prática do futebol e a variável "C" seja para estádios com circuitos integrado nas modalidades de atletismo.

Ainda de acordo com a imagem 14, é possível destacar que essa orientação é considerada para estádios abertos, uma vez que o clima no Brasil seja propício para que o calendário de eventos esportivos se estenda durante o ano inteiro, e que suas condições climáticas sejam favoráveis. No entanto,

devido ao fato de o país ser muito vasto territorialmente e apresentar comportamentos diferentes quanto a insolação, não há um modelo único a ser seguido para a implantação de um estádio, necessitando atentar-se as condições climáticas específicas do local onde será introduzido para poder definir uma melhor orientação (Ministério do Esporte/ Fundação Getúlio Vargas).

Outro condicionante a ser relevado é a relação espetáculo e espectador, observando a orientação do mesmo de modo a não comprometer ambos. Na maioria dos casos, a correção por parte do espectador fique por conta da cobertura, uma vez que a arquibancada acompanhe a orientação do campo. Além de abrigar os torcedores da chuva, a cobertura, quando adotada desempenha uma função direta na proteção do sol, acomodando os torcedores e facilitando a visibilidade ao campo.

Outra preocupação é a da orientação entre sol e campo não comprometer os goleiros, peças-chaves em uma partida de futebol e a integridade do campo que, quando em excesso pode comprometer o evento esportivo (FIFA, 2022).

Para finalizar, entende-se que para que o espetáculo possa ser bem sucedido, deva-se atentar aos condicionantes físicos e adotar uma orientação que contemple ambos os cenários: esportistas e simpatizantes, tendo em vista as variações climáticas e os diferentes comportamentos dos condicionantes físicos e naturais durante as estações do ano.

IMAGEM 15.

Estádio e iluminação

Fonte: Unsplash, 2021



ARQUIBANCADA

Conforme o Guia de Recomendações do Ministério do Esporte (2011), há outros fatores que precisam ser de imediato, levados em consideração para que as exigências mínimas funcionais sejam atendidas. Além de uma implantação estratégica, é parte crucial do processo analisar a infraestrutura que irá contemplar o espaço afim de proporcionar linhas de visibilidade, conforto, proteção, segurança, além de um bom funcionamento dos serviços locais.

Desta mesma forma, a arquibancada desempenha um papel crucial: é o espaço de maior procura e acolhimento em comparação com

os demais espaços e serviços fornecidos em um estádio de futebol. Para tanto, a arquibancada basicamente envolve o campo e precisa assegurar uma visão clara do gramado, embora este espaço não deva criar uma sensação de vertigem.

Conforme as especificações do Guia de Recomendações do Ministério Público, a inclinação máxima recomendada para as arquibancadas é de 34 graus, ficando a critério do projetista definir, ou então, averiguar a limitação condizente, se atentando ainda as expectativas quanto a circulações verticais.



Para Mascarenhas (2014) a consolidação do produto Futebol põem em xeque a forma como a venda de assentos é feita e o seu consequente marketing, visto que em paralelo se tem a comercialização da transmissão e a busca por um maior alcance dos mesmos, criando uma competição entre a praticidade de assistir à uma partida de qualquer lugar em comparação aos atrativos que cercam a presença física do torcedor no ambiente do jogo.



IMAGEM 16.
Arquibancada

Fonte: Unsplash, 2018

Segundo o Guia de Recomendações de Parâmetros e Dimensionamento para Segurança nos Estádios de Futebol (2011, p. 69), as novas estruturas devem se atentar as tendências do mercado, o que reflete diretamente na qualidade e quantidade de espectadores em um evento:

“Estádios com arquibancadas descobertas ou parcialmente cobertas ainda são as mais comuns de serem encontrados em nosso país e na maioria dos campos de futebol em todo o mundo. Porém, os espectadores vem aumentando o seu nível de exigência ao aspecto de conforto, tendendo a preferir algum tipo de coberturas sobre seus locais de assento.”

Ainda segundo o Guia, há diferentes níveis de proteção de arquibancadas, como é possível ver na imagem 13, mas o fato é que a preferência por estes espaços vem crescendo, criando uma certa necessidade no mercado de estádios. Além de garantir uma boa visão do espetáculo, oferecer um espaço acomodativo ao espectador vem se consolidando cada vez mais no mercado.

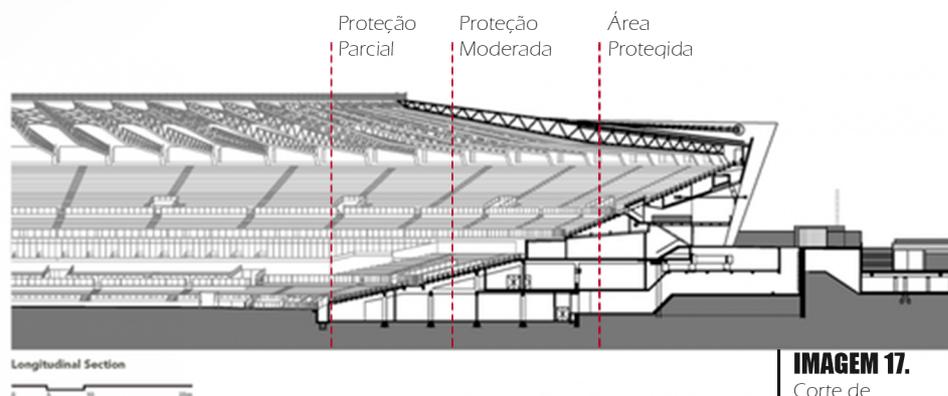


IMAGEM 17.
Corte de Arquibancada
Fonte: ArchDaily, 2018
Adaptado pelo Autor

GRAMADO

De acordo com a FIFA (Federação internacional de Futebol) há dois tipos de gramados aceitos pela entidade para a modalidade de disputas de futebol de campo, sendo elas o gramado natural e o sintético.

Segundo o Relatório de Impacto do Futebol Brasileiro (2019), a grande diferença entre ambas atualmente está atrelada ao seu custo-benefício. Enquanto que a grama natural possui um custo inicial menor, ela demanda de tempo e crescimento, recuperação, irrigação, adubação, poda e cuidados quanto a pesticidas, enquanto que os gramados sintéticos, embora seu custo inicial de instalação seja maior, não exige excessivos cuidados quanto a manutenção e manuseio do campo de jogo.

Ainda segundo o Relatório de Impacto do Futebol Brasileiro (2019), para se ter uma ideia, as maiores arenas passam por dificuldades quanto ao uso e recuperação dos seus gramados, que apesar de possuir todo o aporte para realizar o tratamento de forma artificial, não conseguem uma estabilidade para o mesmo, deixando o campo em uma situação precária em meio as competições do mais alto escalão do futebol nacional e continental.

Segundo o Guia de Recomendações de Parâmetros e Dimensionamentos para Segurança e Conforto em Estádios de Futebol (2011), sugere-se a aplicação dos gramados sintéticos em casos onde os fatores climáticos não são suficientes para assegurar a qualidade do gramado, ou nos casos onde o uso intensivo compromete a integridade do campo para a prática do esporte.

De acordo ainda com o Guia e recomendações da própria FIFA (2023), as dimensões de um campo de futebol oficial são de 105x68 metros, chegando até os 124x85 metros em decorrência dos espaços adicionais para o aquecimento de jogadores, circulação dos assistentes dos juizes, gandulas, serviços médicos, segurança e mídia.

No entanto, para disputas internacionais o campo pode apresentar uma variação. Segundo a FIFA, as medidas deverão estar entre 100 e 110 metros para o comprimento (linha lateral) e entre 64 a 75 metros de para a largura (linha tida como sendo a da meta ou goleiras).



Por fim, entende-se que, a partir das consultas feitas a partir Guias e Relatórios listados anteriormente, ao optar por um material sintético o futebol perde parte da sua essência, uma vez que é nos campos e gramados que o esporte se criou e consolidou, ao mesmo tempo em que tendências surgem em paralelo para solucionar as situações ocasionadas pelo desgaste e o uso correlativo dos estádios para com outras atividades.

Tendo em vista um melhor funcionamento da estrutura e a baixa manutenção a longo prazo, bem como os diferentes usos e aplicações ao qual o

estádio deverá ser submetido, entende-se que de acordo com o viés do projeto a utilização do grama sintético trás consigo maiores benefícios e atende diretamente as expectativas criadas a partir das diretrizes estabelecidas para o edifício.

IMAGEM 18.

Campo com grama sintético

Fonte: Freepik, 2023



NORMATIVA DOS BOMBEIROS

De acordo com a IN 01 - Parte 02, do CBMSC (Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina), os estádios de futebol entram no mesmos quesitos que praças desportivas, ginásios esportivos, arenas e quadras de esportes e similares, como sendo da categoria "F" - Local de Reunião de Público, divisão "F-3" - Centro Esportivo e de exibição.

Para tanto, levando em consideração a IN 09 que trata sobre reunião de público e saídas de emergência, temos as diretrizes que regem sobre os assentos individuais, como poltronas e/ou cadeiras,

que devem ser agrupadas em setores e separadas por corredores longitudinais e transversais, conforme a imagem x (CBMSC, 2020, p. 17).

O número máximo de assentos e a largura da passagem entre as fila deve seguir a tabela 01 a baixo, e cada setor de arquibancadas pode ter no máximo 1.000 pessoas, em locais descobertos (IN 09 - CBMSC, 2020).

TABELA 01.
Máx. de assentor por fila de setor
Fonte: CBMSC, 2020.

Largura de passagem entre filas de assentos individuais (cm)	Número máximo de assentos por fila	
	Passagem unidirecional	Passagem bidirecional
35 ≤ largura < 40	7	15
40 ≤ largura < 45	9	20
45 ≤ largura < 55	11	24
55 ≤ largura < 60	13	30
largura ≥ 60	15	40

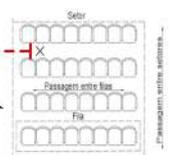
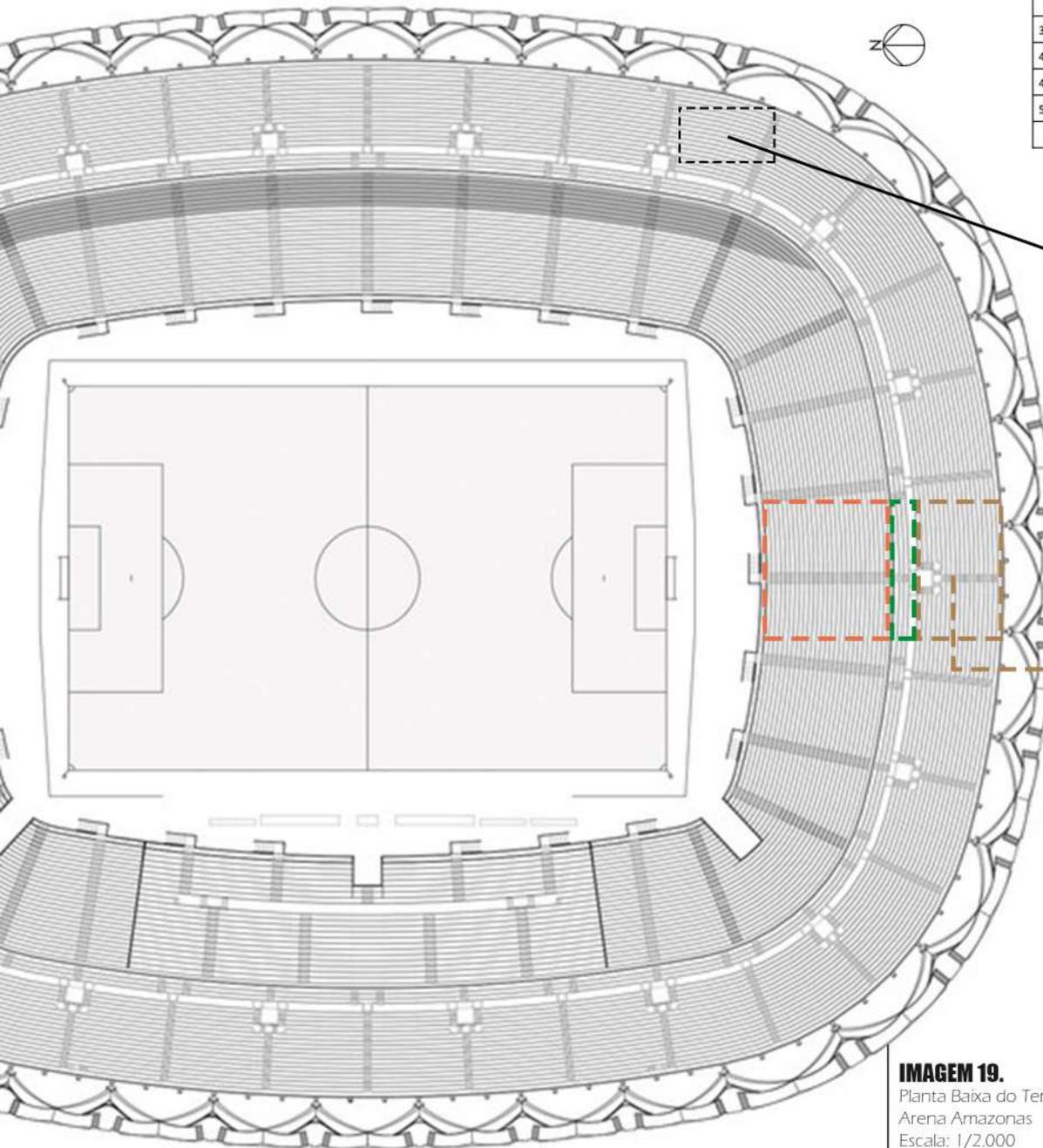


IMAGEM 20.
Filas e assentos

Fonte: CBMSC, 2020.
Adaptado pelo autor.

IMAGEM 19.
Planta Baixa do Terceiro Pavimento
Arena Amazonas
Escala: 1/2.000

Fonte: ArchDaily, 2014. Adaptado pelo autor.

As arquibancadas, sejam elas com poltronas ou não, precisam ter uma demarcação e enumeração para identificar e demarcar o espaço de cada indivíduo, justamente para haver um controle do número de ocupantes no estádio (IN 09 - CBMSC, 2020.)

Ainda segundo a IN 09 (CBMSC, 2020) é necessário diferenciar a parte da circulação vertical (escadas) com as demais circulações, afim de facilitar a leitura quanto ao deslocamento dos torcedores. Essa é uma regra mais direcionada para arquibancadas que não possuam assentos e distinguir o setor da arquibancada com o espaço comum de circulação. A setorização também segue um padrão, uma vez que os assentos sejam enumerados, a identificação de cada portão ou setor é dado por letras.

As arquibancadas, seja ela na parte térrea ou superior, necessitam de proteção a partir de guarda-corpo. Na parte frontal, ou inferior, devem ter no mínimo 110 centímetros, enquanto na parte do fundo, ou superior, possuir altura mínima de 230 centímetros (IN 09 - CBMSC, 2020).

Na parte das escadas que dão acesso as fileiras, não há necessidade de haver guarda-corpo e corrimão, salvo o fato de que os mesmos podem atrapalhar o fluxo em situações de pânico, sendo exigido somente das extremidades e nas circulações internas. As arquibancadas, quando construídas ou encaixadas, não podem gerar aberturas superiores a 11 centímetros de diâmetro (IN 09 - CBMSC, 2020).

A tabela 02 em anexo apresenta a largura mínima da circulação vertical de acesso entre setores, que é dada a partir da capacidade definida para o mesmo. Nos setores que possuem uma população superior a 1.000 pessoas e com largura superior a 2,40m, deve ser previsto um corrimão no meio da escada, salvo os patamares (IN 09 - CBMSC, 2020).

IMAGEM 21.

Corte de arquibancada
Arena Amazonas
Escala: 1/500

Fonte: ArchDaily, 2014. Adaptado pelo autor.

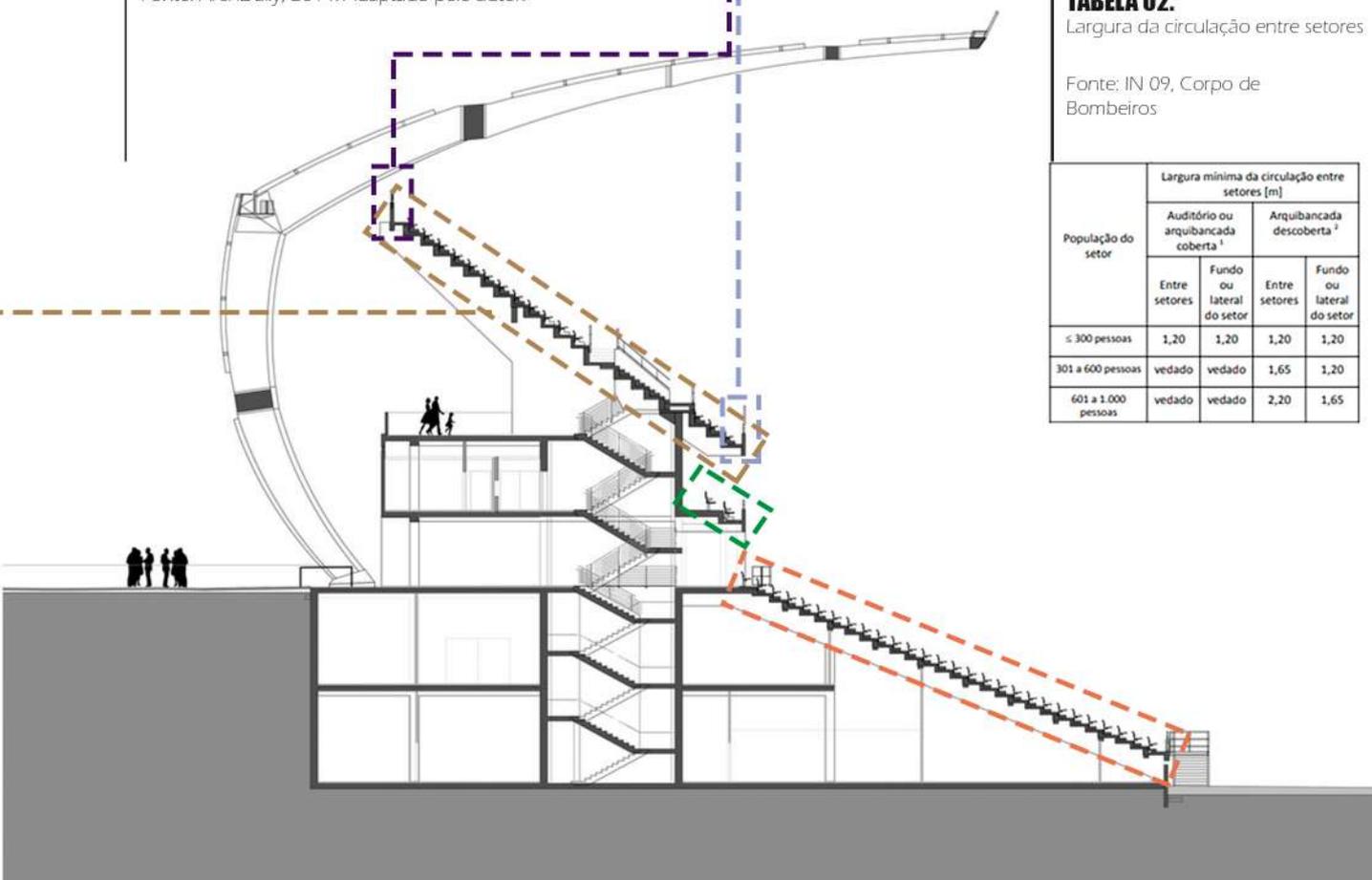


TABELA 02.

Largura da circulação entre setores

Fonte: IN 09, Corpo de Bombeiros

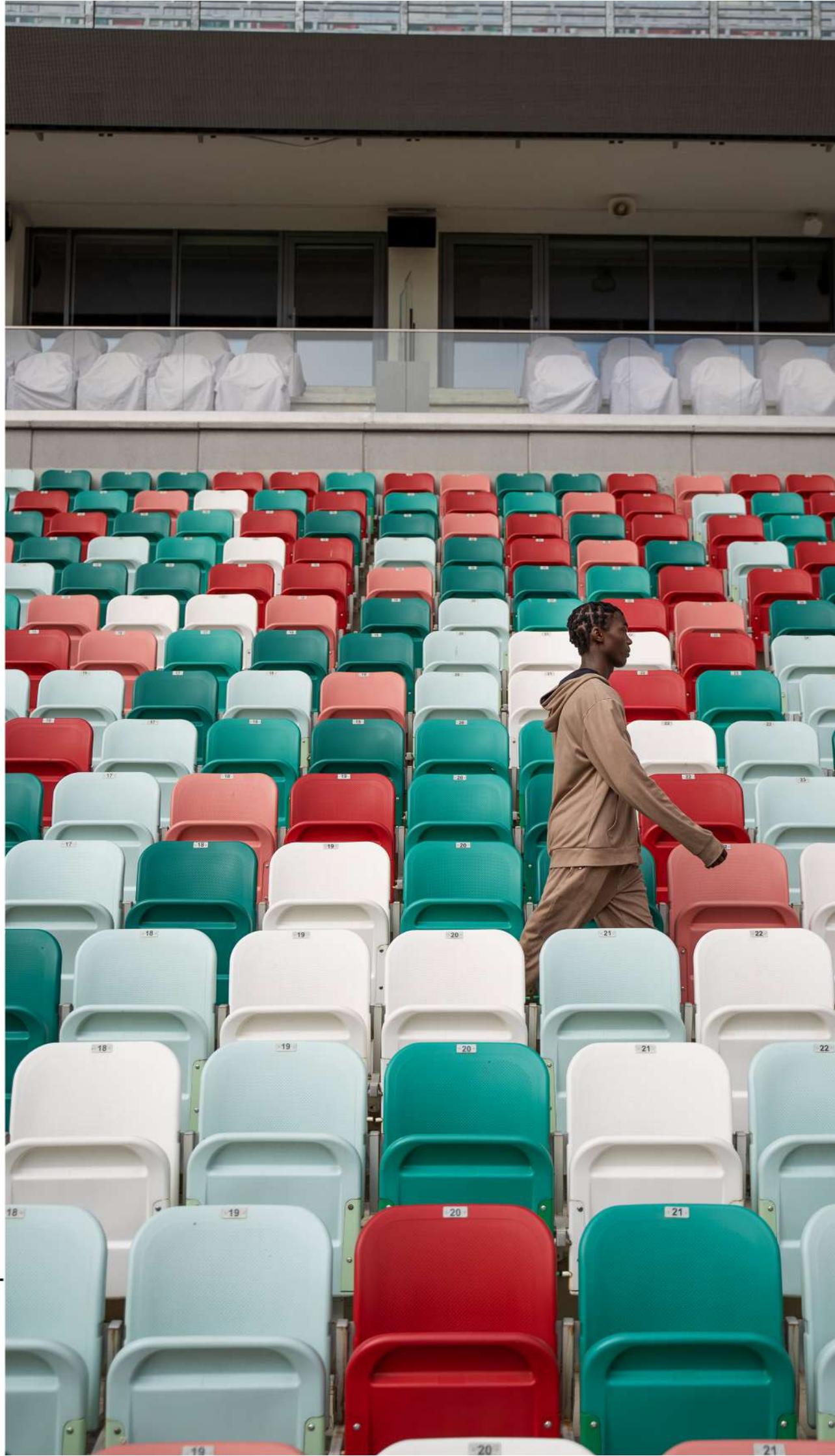
População do setor	Largura mínima da circulação entre setores [m]			
	Auditório ou arquibancada coberta ¹		Arquibancada descoberta ²	
	Entre setores	Fundo ou lateral do setor	Entre setores	Fundo ou lateral do setor
≤ 300 pessoas	1,20	1,20	1,20	1,20
301 a 600 pessoas	vedado	vedado	1,65	1,20
601 a 1.000 pessoas	vedado	vedado	2,20	1,65

3. ASPECTOS RELATIVOS AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

IMAGEM 22.

Kuala Lumpur -
Estádio de Futebol.

Fonte: Unsplash, 2023





3.1 METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE TRABALHO

A metodologia que abrangiu este trabalho teve como base pesquisas bibliográficas em livros, bancos digitais e dissertações de universidades, além de consultas em artigos e revistas científicas, bem como em publicações relacionadas à temática, coletando o maior número de informações e teses para o desenvolvimento do presente estudo. É a partir do referencial teórico sobre teorias descritas e já consolidadas, sejam elas divulgadas por meios escritos ou eletrônicos, que o indivíduo desenvolve e fundamenta o seu conhecimento a respeito do assunto e projeta as melhores soluções para a sua pesquisa (FONSECA, 2002, p. 35).

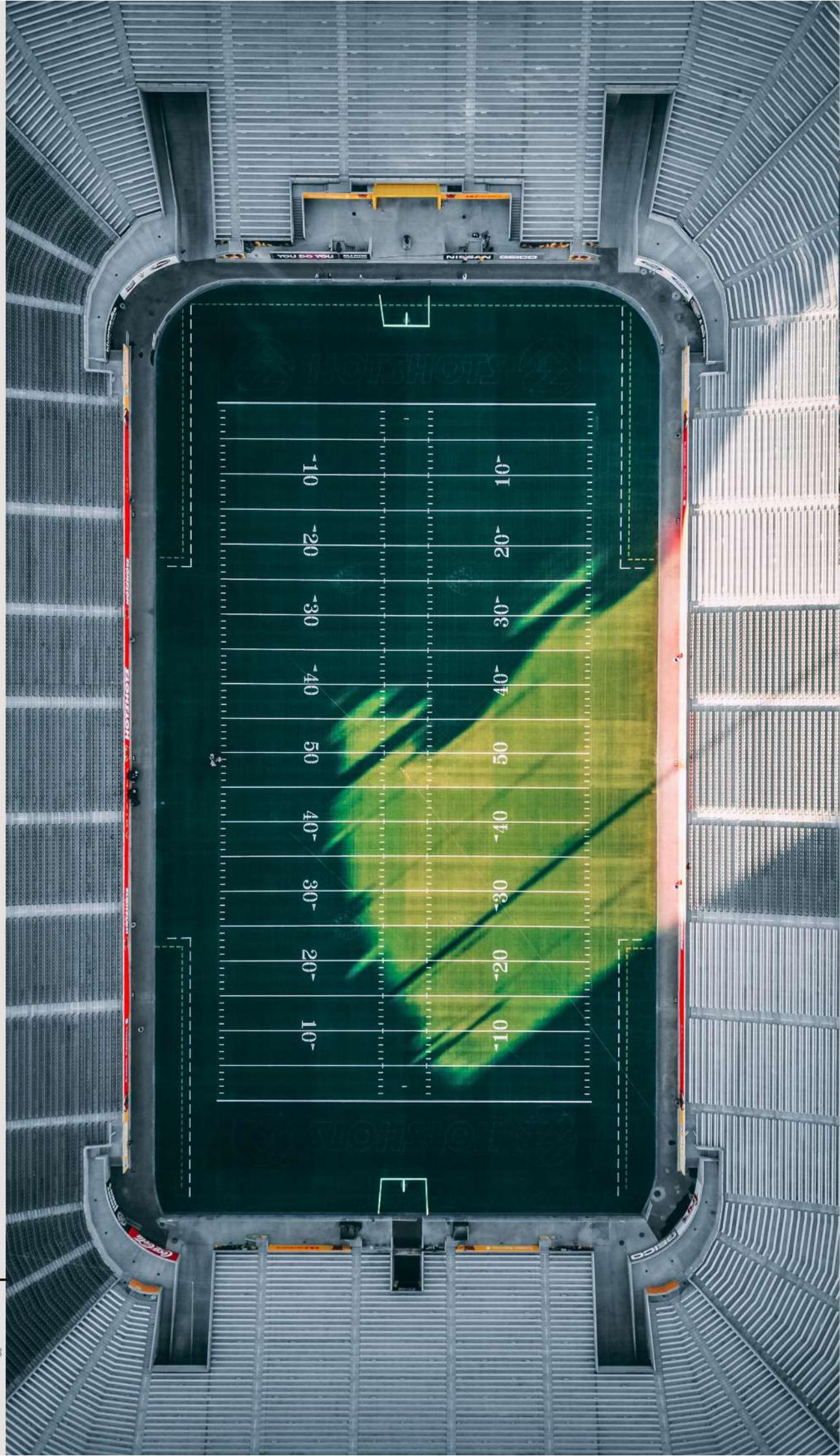
A elaboração do estudo acerca da temática trouxe-se uma pesquisa relacionada a problemática das atuais dependências da Sociedade Esportiva Aliança e as suas consequências, e passou a consolidar os seus ideais a partir do referencial teórico trazendo um estudo pertinente ao planejamento e cuidados quanto a implantação de um edifício esportivo e normativas pertinentes. Em seguida, deu-se ênfase ao desenvolvimento deste anteprojeto a partir da apresentação de dois estudos de caso correlativos ao tema, finalizando com um estudo do terreno e de seu entorno, contextualizando a área de inserção e seus condicionantes físicos.

4. ESTUDOS DE CASO

IMAGEM 23.

Kuala Lumpur -
Estádio de Futebol.

Fonte: Unsplash, 2023



ESTÁDIO DRUSUS



FIGURA 24.

Estádio Drusus

ArchDaily, 2022.

Sua forma simples, funcional e a introdução discreta da obra no plano urbanístico foram os aspectos fundamentais para a escolha deste estudo de caso, além do seu porte ser de menor escala, assemelhando-se a proposta do anteprojeto em questão.

FICHA TÉCNICA

Localização: Bolzano, Itália.

Arquitetos: gmp Arquitetos e DeJaco + Partner

Área: 29.000,00 m²

Ano: 2019-2022

Capacidade: 5.520 expectadores

A equipe do gmp é um grupo de arquitetos com escritório na Alemanha e China, contendo obras espalhados ao redor do mundo. O grupo desenvolve projetos de diferentes portes e tipologias. Na arquitetura esportiva, por exemplo, já desenvolveu dezenas de espaços que variam desde centros esportivos à estádios de futebol, com variadas capacidades e e diferentes segmentos de atividades. No Brasil, foi coautor do Arena Amazonas, um dos palcos da copa do mundo disputada no país no ano de 2014. O grupo atuou juntamente com o escritório do DeJaco + Partnes Architektur, que nada mais é do que um grupo parceiro na gestão, elaboração e execução de projetos na Itália, local onde atua e coordenador geral do Estádio Drusus.

LOCALIZAÇÃO E ENTORNO



IMAGEM 25.

Localização - Itália
Sem escala.

Fonte: Google Maps -
Editado pelo Autor, 2023



IMAGEM 26.

Mapa de Bolzano, Itália
Sem escala

Fonte: Google Maps -
Editado pelo Autor 2023

O projeto está localizado no centro da cidade de Bolzano, na Itália, que conta com uma população aproximada de 107.000 habitantes, e foi coordenado pelo escritório do Dejacó+ Partner Architekts, através de um concurso de requalificação das antigas instalações do estádio, criando uma parceria com a gmp Arquitetos para a elaboração do mesmo, sendo o seu projeto uma adaptação do antigo estádio, construído em 1936 afim de atender as exigências do futebol profissional italiano.

O Estádio é a casa do FC Südtirol, clube que recentemente subiu para a segunda divisão do campeonato italiano, onde teve que passar por uma ampliação para atender aos requisitos mínimos da competição, passando dos 3.100 para os 5.500 assentos, tendo ainda em vista uma ampliação nas laterais para chegar aos 10.000 torcedores. A revitalização do estádio buscou, em partes, conservar a identidade das antigas dependências, se atentando aos requisitos da Liga Calcio (Liga Italiana de Futebol) para poder sediar as partidas de futebol.



IMAGEM 27.

Local do Estádio Drusus, Bolzano, Itália
Sem escala.

Fonte: Google Earth, 2023

No entorno do estádio localiza-se uma escola (a) e um clube de natação (b), além de uma área verde ao longo das margens rio Rivilaunbach. As dependências do clube são compostas pelo campo, as duas arquibancadas e o estacionamento na parte frontal, onde decorrem os acessos principais.



28

Sua fachada   tomada por um portal histórico que passa a sensa o de estar de frente a um monumento, e cujos materiais e aberturas escolhidas acompanham este conceito. Esta parte da arquibancada denomina-se "Canazza" e faz frente a "Zanvettor", tendo parte da sua estrutura conservada, incluindo o teto de concreto abobadado mantido, contemplando a arquibancada com duas amplia es, uma em cada extremidade, seguindo o conceito da arquibancada oposta.

Como o estádio possui somente um "anel" de assentos nos dois setores de arquibancada,   abaixo deles que ficam as instala es necessárias para comportar os jogos de futebol, como os vestiários e os espaços para a imprensa. O pórtico na fachada d  acesso   loja do clube e as lanchonetes, que são utilizadas mesmo em dia em que não há jogos. As instala es administrativas necessárias para gerir o clube e o estádio localizam-se nesta parte da arquibancada, a "Canazza".



29

A arquibancada "Zanvettor", localizada do lado oposto da fachada principal, foi concebida no estilo purista, trazendo aspectos aparentes da constru o civil, trabalhando principalmente o vidro e o concreto aparente. Este espaço possui cadeiras e camarotes para assistir as partidas.

Apesar de não ser um estádio fechado em termos de arquibancada, entendeu-se que a torcida atualmente desempenha um papel fundamental para os clubes, fazendo com que o novo conceito aproxima a torcida do campo, coisa que não havia antes salvo o fato de que esta possuia uma pista de atletismo em anexo, conceito que já   tratado como ultrapassado nos moldes atuais.



30

LEGENDA E IMAGENS

█ Lote

a) Escola

b) Clube de nata o

Imagem 28: Entorno.

Fonte: Archdaily, adaptado pelo Autor, 2022.

Imagem 29: Pórtico de acesso.

Fonte: Archdaily, 2022.

Imagem 30: Arquibancada Zanvettor.

Fonte: Archdaily, 2022.

Imagem 31: Fachada da arquibancada Canazza.

Fonte: Archdaily, 2022.



31

TEMAS DE COMPOSIÇÃO

CIRCULAÇÃO, ESPAÇO E USO

O Estádio Drusus, dado o seu tamanho, possui setores de acesso para distribuir o fluxo de torcedores e possibilitar o ingresso separado das torcidas. Ambas as equipes também se dispersam no desembarque, com cada qual sendo acolhida em um portão separado, voltando a se conectar com a sala de imprensa (a) por meio de circulações exclusivas, bem como ambos passam pela zona mista (b) antes de entrarem no campo de jogo.

Os serviços à disposição da torcida encontram-se nas partes abaixo das arquibancadas, como banheiros e lanchonetes, em ambas as arquibancadas.

LEGENDA

- Circulação - Torcedores
- Circulação - Time local
- Circulação - Time visitante
- Circulação Vertical
- Mídia
- ← Acessos

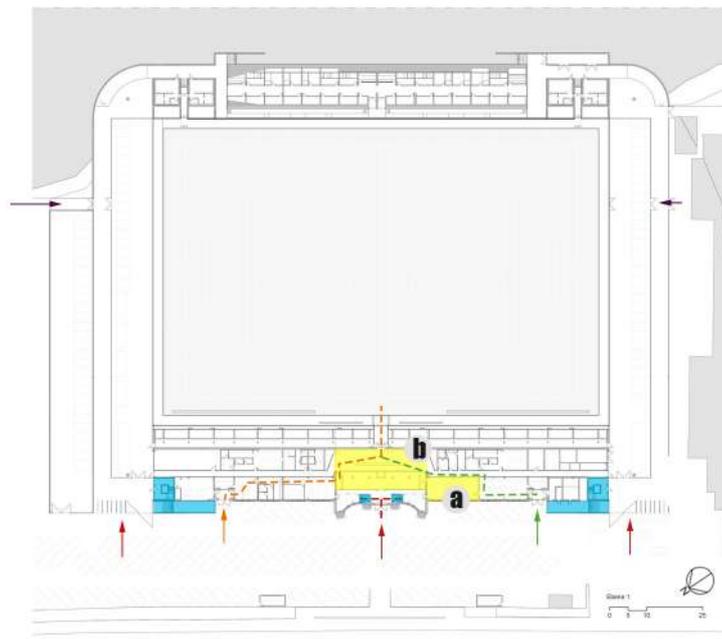


IMAGEM 32.

Planta Baixa do Têrreo

Fonte: ArchDaily, 2022. Adaptado pelo Autor

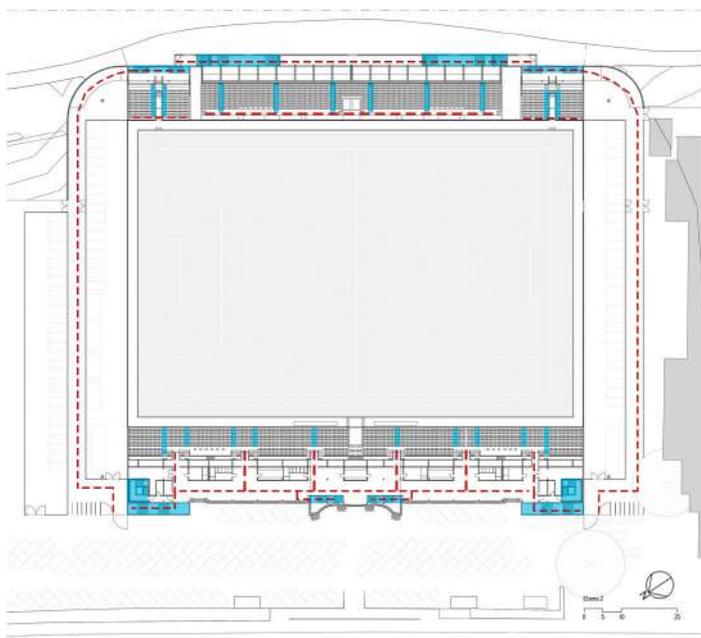


IMAGEM 33.

Planta Baixa do Primeiro Pavimento

Fonte: ArchDaily, 2022. Adaptado pelo Autor

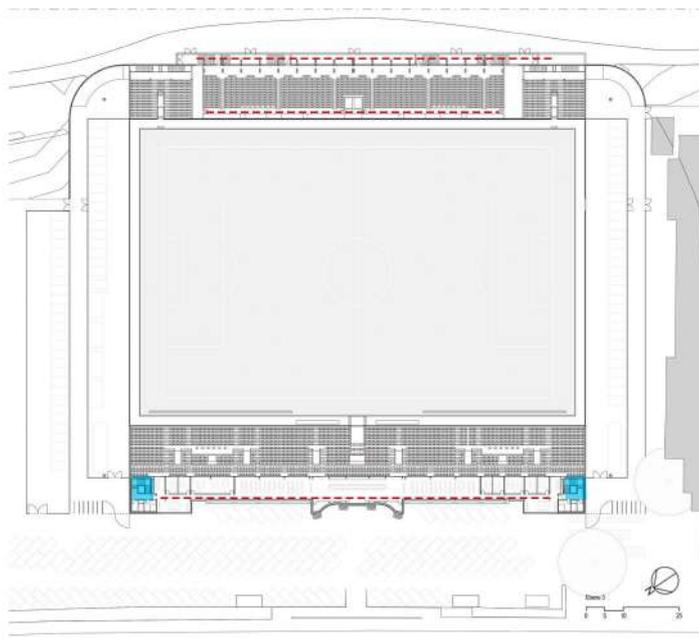


IMAGEM 34.

Planta Baixa do Segundo Pavimento

Fonte: ArchDaily, 2022. Adaptado pelo Autor

SEGUNDO PAUSE E CLARK

ESTRUTURA

É através da malha de pilares que se desenvolvem os espaços necessários para atender as demandas geradas pela liga italiana, bem como os fluxos compatíveis, gerados a partir de setores e acessos exclusivos para disseminar a quantidade de torcedores na edificação e entorno. Por se tratar de uma construção antiga, precisou-se adequar principalmente as circulações verticais, e cuja solução foi sanada com a criação de dois blocos que resultaram no aumento da capacidade do estádio, na adaptação quanto as normativas de acessibilidade com a integração de elevadores e na reorganização dos espaços internos.

LEGENDA

- Malha de Pilares
- Pórtico de acesso
- Bloco existente
- Ampliação
- 1 Acesso principal
- 2 Acessos secundários

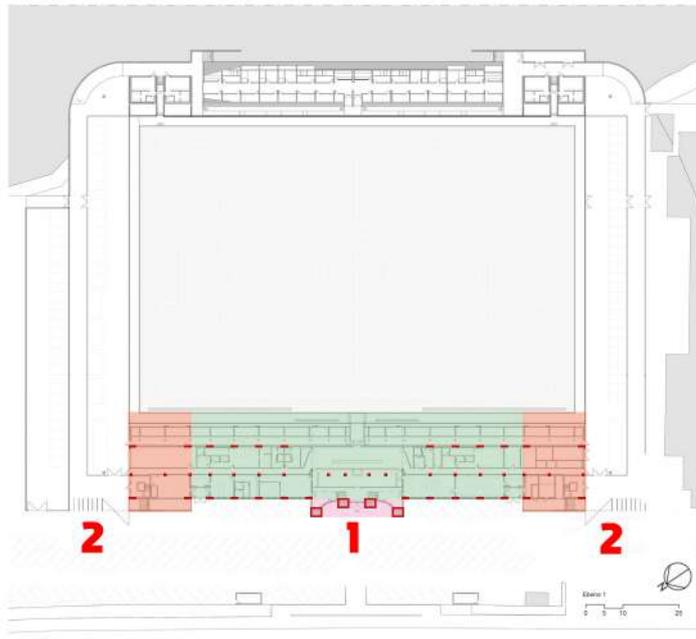


IMAGEM 35.

Planta Baixa do Térreo

Fonte: ArchDaily, 2022. Adaptado pelo Autor

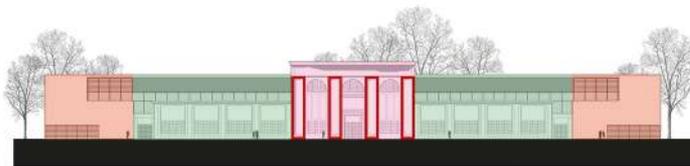


IMAGEM 36.

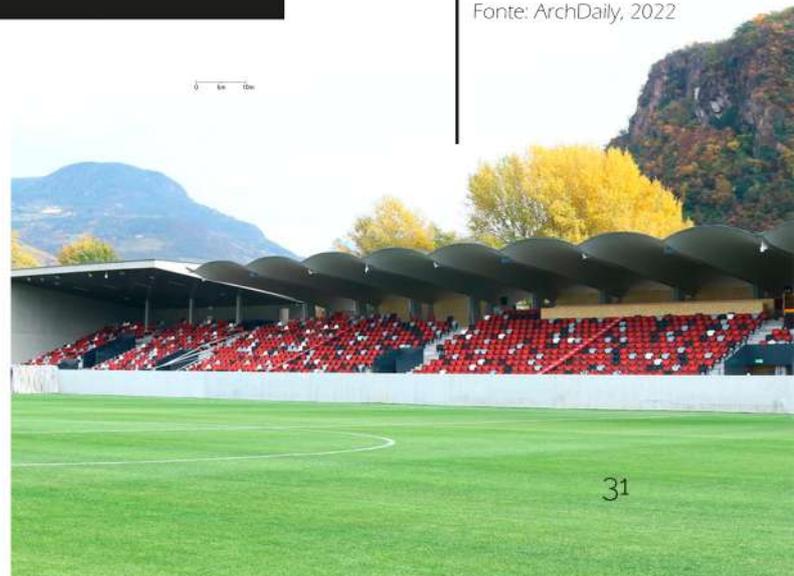
Fachada Frontal

Fonte: ArchDaily, 2022. Adaptado pelo Autor

IMAGEM 37.

Arquibancada Zanvettor

Fonte: ArchDaily, 2022



TEMAS DE COMPOSIÇÃO

UNIDADE DE CONJUNTO

A fachada principal da edificação é composta por uma relação entre unidade e conjunto, do qual, o pórtico principal que se sobressai quanto aos demais volumes. É nele que acontecem os principais acessos e usos, bem como a linguagem do edifício, que se torna icônica a partir dos símbolos nele presente, rotulado pelos antigos olímpos e arenas das antigas civilizações.

Para conseguir atender a demanda necessária, foram necessárias duas ampliações nas extremidades que, tanto em planta quanto em fachada, difundem-se com o bloco já existente, mantendo uma forma mais robusta e com formas geométricas retangulares, diferente do pórtico, que apresenta formas arredondadas, pilares e acabamentos arredondados e aberturas curvadas.

IMAGEM 38.

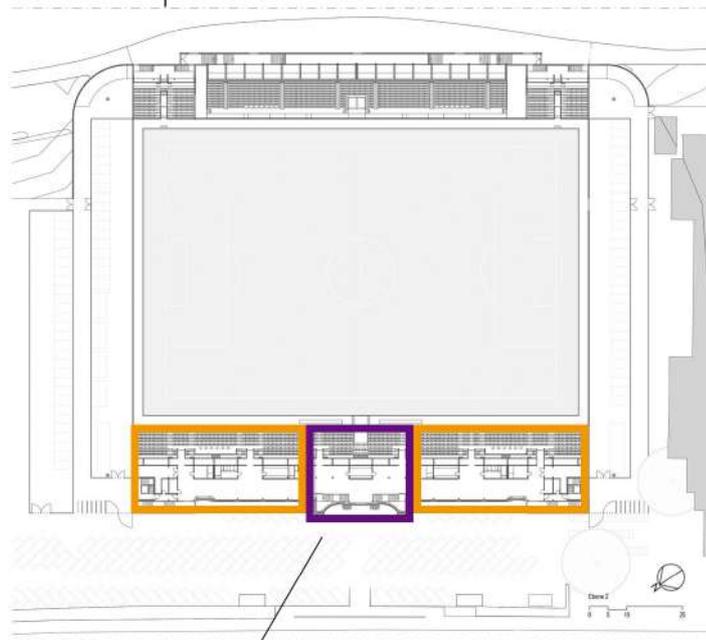
Fachada Frontal Humanizada

Fonte: ArchDaily, 2022. Adaptado pelo autor.

IMAGEM 39.

Planta Baixa do Primeiro Pavimento

Fonte: ArchDaily, 2022. Adaptado pelo autor.



SEGUNDO PAUSE E CLARK

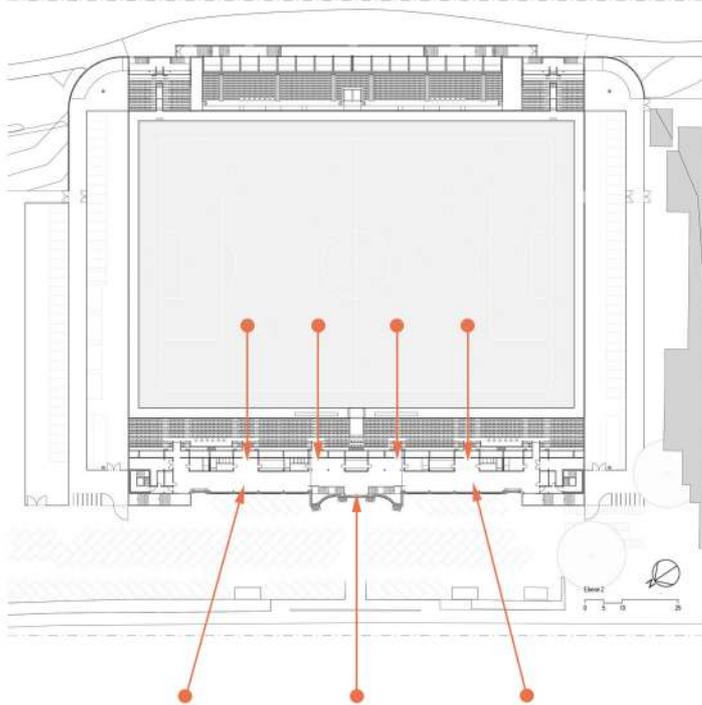
ILUMINAÇÃO NATURAL

Apesar de serem edifícios grandiosos e robustos, é possível aplicar conceitos versáteis quanto a iluminação e ventilação natural. Isto é possível pela capacidade reduzida atrelada a largura das faixas destinadas a arquibancadas e os acessos a estes setores que criam grande vãos, permitindo a entrada e captação destes recursos. A parte dos camarotes no último pavimento, que no dia - a - dia é ocupado pelos funcionários e gestores do clube e estádio, também é tomada pelo uso do vidro, bem como as cabines de transmissão e de imprensa.

IMAGEM 40.

Planta Baixa do Primeiro Pavimento

Fonte: ArchDaily, 2022. Adaptado pelo autor.



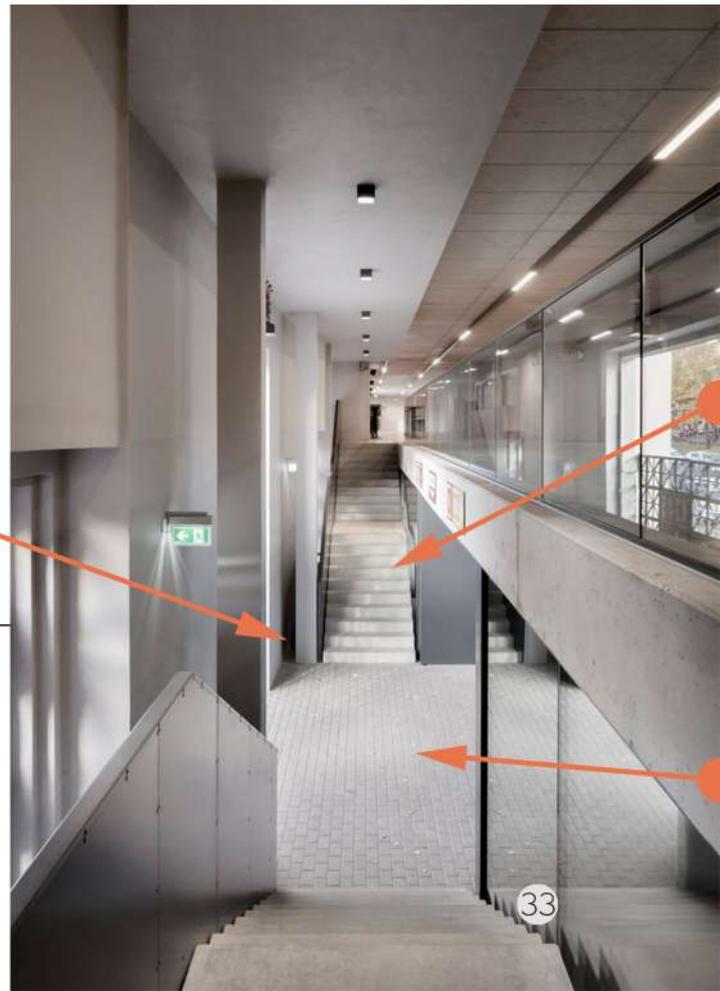
LEGENDA

● → Sol

IMAGEM 41.

Hall de entrada

Fonte: ArchDaily, 2022. Adaptado pelo autor.



ESTÁDIO LA BALASTERA



IMAGEM 42.

Estádio La Balastera

Fonte: ArchDaily, 2014

A exemplo do estudo de caso anterior, a capacidade reduzida do estádio foi um aspecto crucial na escolha do mesmo. O estádio La Balastera, porém, é um estádio do tipo fechado, preenchendo todo o entorno do campo com arquibancadas e uma fachada não tão discreta. Além disso, foi projetado visando mantê-lo ativo durante os dias em que não há jogos, buscando alternativas e comportando atividades de outros segmentos.

FICHA TÉCNICA

Localização: Palencia, Espanha.

Arquiteto: Francisco Mangado

Área: 15.200,00 m²

Ano: 2006

Capacidade: 8.100 expectadores

Francisco Mangado foi um renomado arquiteto espanhol que atua na área de projetos desde 1982, tendo uma carreira repleta de troféus e menções. Dentre seus trabalhos, o Estádio Drusus se tornou único no contexto de arquitetura esportiva, sendo seus demais trabalhos voltados a auditórios, praças, museus e edifícios em geral. Atualmente, coordena trabalhos e parcerias com escritórios que levam o seu nome e sua marca adiante.

LOCALIZAÇÃO E ENTORNO



IMAGEM 43.

Localização - Espanha
Sem escala

Fonte: Google Maps -
Editado pelo Autor, 2023



IMAGEM 44.

Mapa de Palencia, Espanha
Sem escala

Fonte: Google Maps -
Editado pelo Autor 2023

O projeto está localizado na cidade de Palencia, capital da própria província de Palenciana, na Espanha, que conta com uma população aproximada de 80.000 habitantes, sendo concebido pelo arquiteto Francisco Mangado. O estádio encontra-se deslocado do centro da cidade e próximo a uma via arterial, o que facilita a disseminação do fluxo em dia de jogo, é iminente que uma obra dessas não chame a atenção da população, onde já começam a se desenvolver pequenos bairros nas proximidades.

O Estádio é a casa do Palencia CF, clube sem grande prestígio e que disputa a terceira divisão do campeonato espanhol. Sua capacidade é de 8.100 espectadores e foi edificado em cima do antigo La Balastera, demolido para dar segmento à nova casa-mata do Palencia.



IMAGEM 45.

Local do Estádio La Balastera, Palencia, Espanha.
Sem escala.

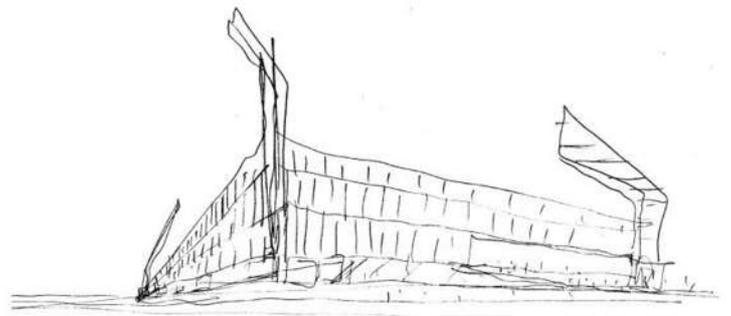
Fonte: Google Earth, 2023

Visto o potencial icônico que a sua presença cria na paisagem urbana, o conceito foi concebido na crença de que o estádio é mais um edifício ao que uma infraestrutura, podendo ser aproveitado para outros usos, desempenhando sobretudo o seu papel cívico dentro de um espaço (ARCHDAILY, 2014).

O entorno também foi considerado para a elaboração da fachada que compunha o estádio, uma vez que o projeto não deixe de ser de caráter urbano e esteja próximo de uma zona de interesse residencial. Para tanto, a ideia da transparência através de componentes mais leves, como o metal, bem como o uso repentino do vidro reforça a tentativa de comunicação entre interior e exterior, de forma que o edifício pareça ansioso por se misturar (ARCHDAILY, 2014).

As torres necessárias para a iluminação do campo ganharam um papel simbólico, tendo sido projetadas para serem grandes esculturas, podendo ser notadas a quilômetros de distância, estabelecendo um diálogo entre o edifício e a catedral de Palencia, o que a noite ganha ainda mais prestígio, com a iluminação de toda a estrutura que abriga a iluminação do campo.

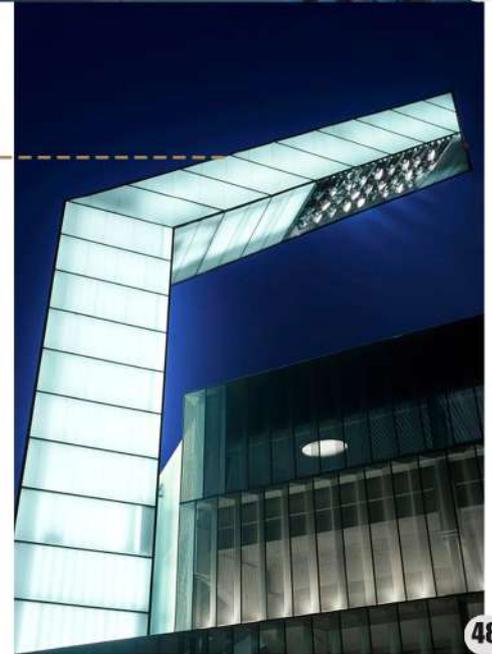
Mais do que um local para práticas esportivas, o estádio visa se comportar de forma natural quando equiparado ao seu tamanho e propriamente ao entorno no qual se encontra, sem contar nos espaços e usos destinados a diferentes públicos e finalidades.



46
Diseño: Manuel Delgado - Estudio F&G



47



48



49

LEGENDA

Imagem 46: Croqui do La Balastera
Fonte: Archdaily, 2014.

Imagem 47: Vista interna
Fonte: StadiumDB, 2012.

Imagem 48: Torre de iluminação
Fonte: StadiumDB, 2012.

Imagem 49: Fachada do estádio durante a noite
Fonte: ArquitecturaViva, 2023.

TEMAS DE COMPOSIÇÃO SEGUNDO PAUSE E CLARK

ESTRUTURA

O projeto do La Balastera é mais modesto em comparação ao estudo de caso anterior, sendo possível identificar na concepção das plantas e no seu consequente funcionamento.

O estádio possui somente dois anéis de assentos que revestem todos os quatro lados do campo, tendo elevado o gramado em relação ao exterior da edificação e o seu acesso ser via escadas e elevadores. O primeiro andar permite a circulação livre na parte das arquibancadas, e saídas diretas.

Os dois anéis de arquibancada são possíveis de acessar via o térreo, ficando duas fileiras de assentos abaixo, e o restante acima. O acesso aos assentos mais elevados se dá somente por escadas.

LEGENDA

- Circulação - Torcedores
- Assentos superiores
- Assentos inferiores
- Escritório/ coworking
- ← Acessos

IMAGEM 50.

Vista interna do estádio

Fonte: StadiumDB, 2023

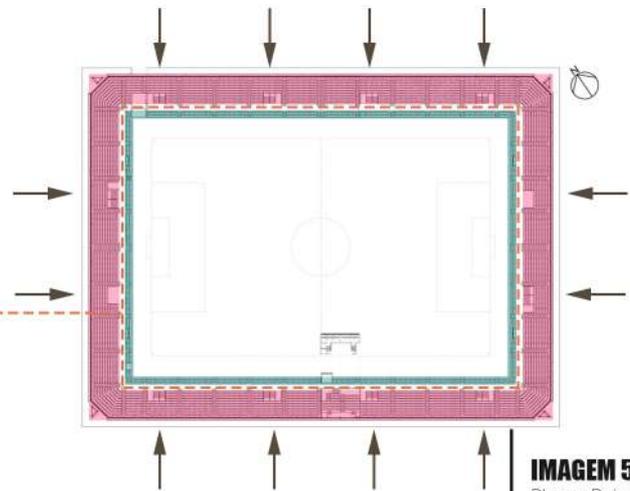


IMAGEM 51.

Planta Baixa do pavimento superior
Fonte: Archdaily, 2014.
Editado pelo Autor.

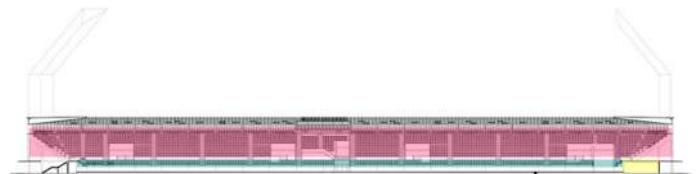


IMAGEM 52.

Corte do Estádio

Fonte: Archdaily, 2014.
Editado pelo Autor.



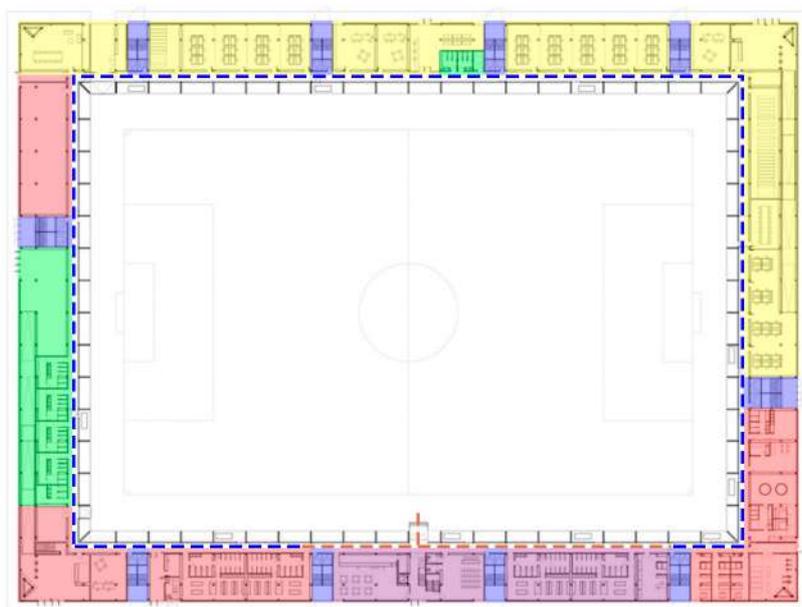
TEMAS DE COMPOSIÇÃO

CIRCULAÇÃO, ESPAÇO E USO

O Estádio La Balastera trouxe uma proposta diferente para o seu estádio, trazendo todas as suas atividades e necessidades em um único pavimento. Além de buscar integrar a fachada com o entorno, seu interior também foi projetado para ser um espaço de trabalho durante a semana, sendo preenchido com salas de escritórios e espaços para coworking disponíveis para alugar e com acesso direto pelo lado de fora.

Além dos escritórios, o clube ocupa parte das instalações como sua sede administrativa, contando com academia e espaços de concentração para os jogadores, além do escritório dos gestores do clube e estádio.

Neste mesmo andar que decorrem os serviços de jogo, como banheiros, lanchonetes, vestiários e sala de imprensa.



LEGENDA

- Circulação - jogadores, comissão técnica e de mídia
- - - Circulação - torcedores
- Acessos
- Serviço de jogo
- Escritório/ coworking
- Vestiários e sala de imprensa
- Administração/ clube
- Sol

IMAGEM 53.

Planta Baixa do térreo

Fonte: Archdaily, 2014.
Editado pelo Autor.

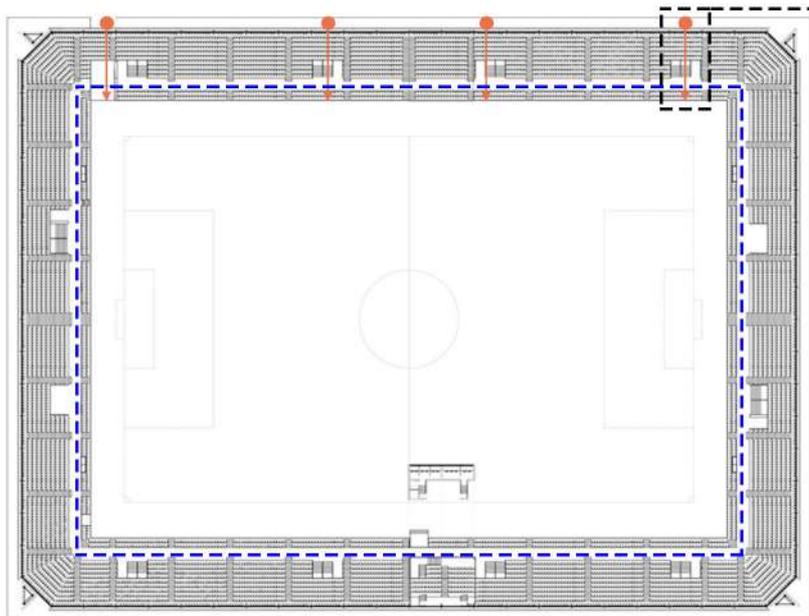


IMAGEM 54.

Planta Baixa do pavimento superior

Fonte: Archdaily, 2014.
Editado pelo Autor.

SEGUNDO PAUSE E CLARK

ILUMINAÇÃO NATURAL

Revestido por uma pele de vidro, o edifício cria uma comunicação muito forte entre interior e exterior, além de proporcionar a entrada de iluminação através dos grandes vãos e nas circulações. Os espaços de uso comum, bem como os escritórios foram projetados pensando em tornar o espaço em uma grande vitrine urbana, concentrando diversas atividades e serviços durante os sete dias da semana.

Outro fator que favorece um melhor aproveitamento deste recurso é o fato de possuir apenas um plano de assentos, o que poderia ser ofuscado facilmente caso a proposta trouxesse mais um anel de arquibancada ou até mesmo em caso de camarotes ou outros tipos de serviço.



LEGENDA

→ Sol

IMAGEM 55.

Acesso e interior do estádio

Fonte: ArchDaily, 2014.
Adaptado pelo autor.

IMAGEM 56.

Fachada do La Balastera

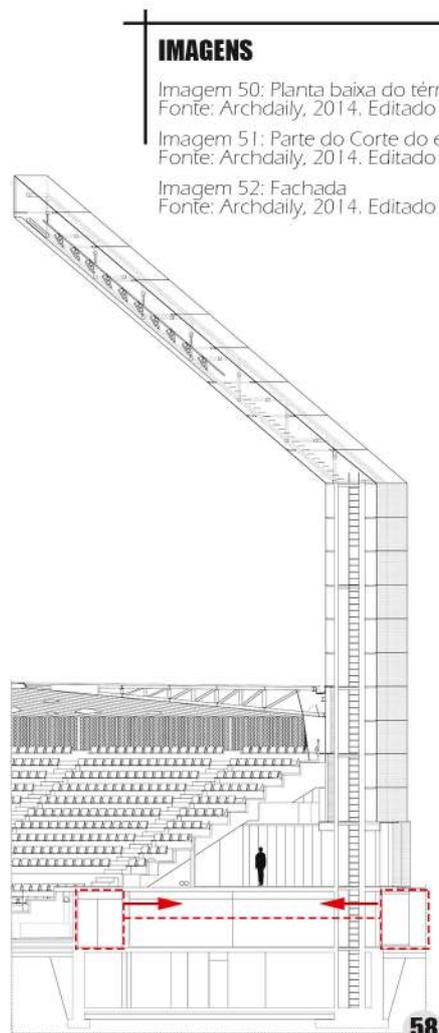
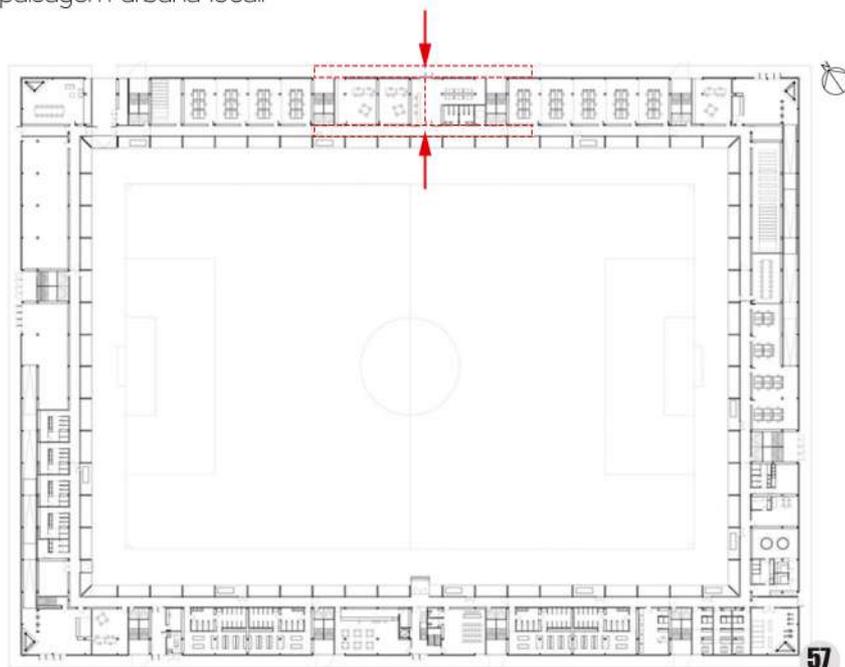
Fonte: ArchDaily, 2014. Adaptado pelo autor.



TEMAS DE COMPOSIÇÃO SEGUNDO PAUSE E CLARK

PLANTA, CORTE E FACHADA

O estádio foi estruturado para que diversas atividades pudessem ocorrer tanto individualmente quanto simultaneamente. Esta relação foi tratada nos espaços internos criados e a sua comunicação com o exterior, optando por técnicas construtivas para transparecer este conceito, reproduzidas na forma simples em que se ligam, criando espaços e circulações de grande alcance e ainda se contemplando através da aplicação de uma estrutura e materiais que espelham estes serviços. A fachada ainda foi concebida baseada no conceito da ligação entre o edifício e o seu entorno, de forma a não agredir a paisagem urbana local.



IMAGENS

Imagem 50: Planta baixa do térreo
Fonte: Archdaily, 2014. Editado pelo Autor.

Imagem 51: Parte do Corte do estádio
Fonte: Archdaily, 2014. Editado pelo Autor.

Imagem 52: Fachada
Fonte: Archdaily, 2014. Editado pelo Autor.

59





5. RELAÇÃO ENTRE PROGRAMA, SÍTIO E TECIDO URBANO

IMAGEM 60.

Estádio Olímpico
de Munique - ALE.

Fonte: Unsplash, 2021

LOCALIZAÇÃO, HISTÓRICO E INSERÇÃO



IMAGEM 61.

Localização - Brasil

Fonte: Google Maps -
Editado pelo Autor. (2023)



IMAGEM 62.

Mapa de Santa Catarina, Brasil

Fonte: Google Maps -
Editado pelo Autor. (2023)

LEGENDA

- Área de estudo
- Lote



O anteprojeto do Estádio de Futebol será no município de São João do Oeste, que fica no extremo oeste catarinense, a cerca de 705km da capital Florianópolis, e faz divisa com os municípios de Iporã do Oeste, Itapiranga, Mondai e Tunápolis (Governo de Santa Catarina, 2020). O acesso ao município pode ser pelas comunidades a sua volta, mas tem como principal acesso a SC-496, que liga o centro da cidade com a SC-372.

O município possui uma área territorial de 163,747 quilômetros quadrados e uma população estimada de 6,500 moradores (IBGE 2021). Os destaques ficam em grande parte na escolarização, que é de 100% entre crianças de 6 a 14 anos (IBGE 2021), sendo tricampeã nacional de alfabetização, nomeada também com o título de Capital Catarinense da Língua Alemã (Lei Estadual n 14467).

Para a elaboração deste estudo, o raio de vigência levado em consideração foi de 500m a partir do centro do lote escolhido, como é possível identificar na imagem ao lado.



IMAGEM 63.

Mapa de São João do Oeste, Santa Catarina
Escala: 1/400

Fonte: Google Earth -
Editado pelo Autor. (2023)

ÁREA DE INTERVENÇÃO

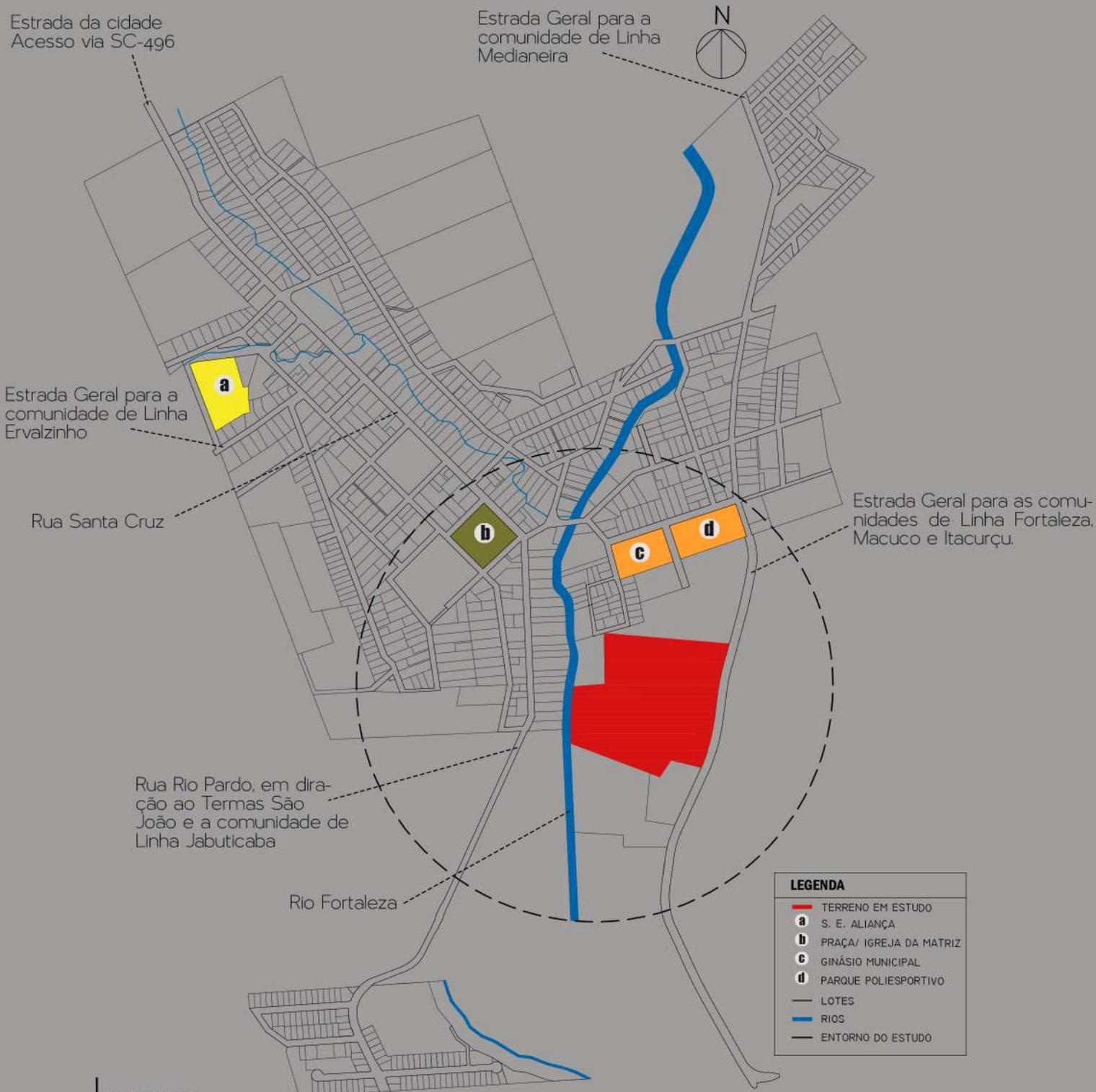


IMAGEM 64.

Mapa de São João do Oeste

Fonte: Prefeitura de São João do Oeste.
Editado pelo Autor, (2023)

Levando em consideração o porte do anteprojeto e as consequentes áreas disponíveis dentro do município, o terreno escolhido compreende uma área em expansão urbana. O espaço fica próximo ao centro da cidade, e possui uma área total de 73034,32 metros quadrados que hoje são utilizados para o pastoreio e demais atividades vinculadas a agricultura.

Sua localização é de fácil acesso e fica próximo ao ginásio municipal e da quadra poliesportiva, locais onde acontecem a maior parte dos treinos e eventos futebolísticos do município (em paralelo ao estádio do Aliança), é onde decorrem também os principais programas municipais de incentivo ao esporte, e palco dos campeonatos a nível local e regional que o município cedia.

ACESSOS E MALHA VIÁRIA

O lote localiza-se no lado sul do perímetro urbano, sendo uma região em expansão, em ambos os lados do Rio.

O acesso para o lote será por uma via coletora juntamente a estrada geral para as comunidades de Linha Fortaleza, Macuco e Itacuruçu, que está sendo pavimentada, conforme a imagem "A". Estas comunidades fazem divisa com os municípios de Itapiranga e Mondai que, juntamente com a via, ajudam a dispensar a enxotar o fluxo de veículos em dias de eventos.



IMAGEM "A".
Trecho em Obras

Fonte: Arquivo Pessoal. (2023)

IMAGEM 65.

Mapa de São João do Oeste

Fonte: Prefeitura de São João do Oeste.
Editado pelo Autor. (2023)

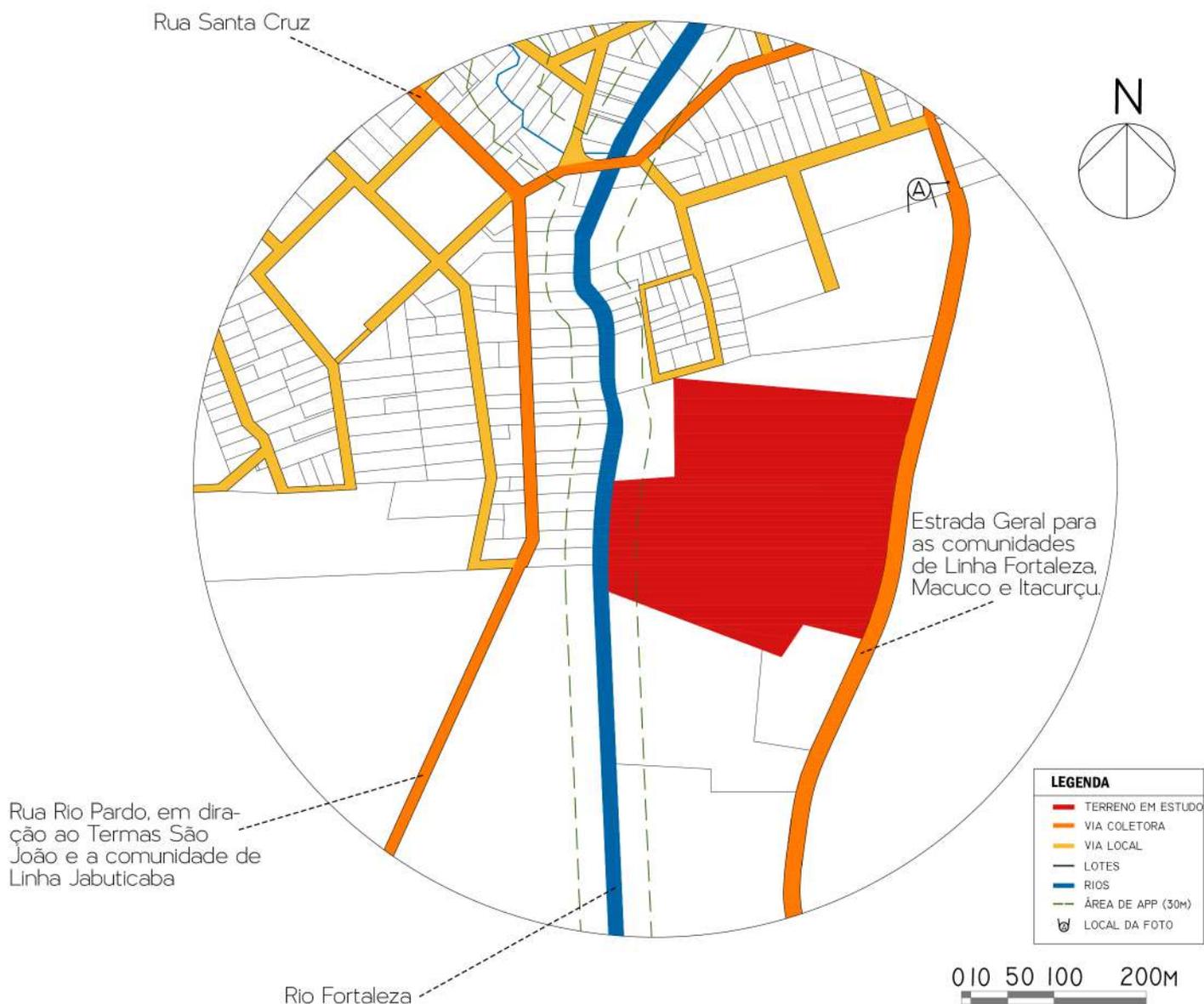


IMAGEM 66.

Mapa de São João do Oeste

Fonte: Prefeitura de São João do Oeste.
Editado pelo Autor. (2023)



Com as obras de asfaltamento próximas ao lote, foram identificadas algumas instalações existentes, como postes de energia, transformadores e pontos com iluminação, bem como a projeção de faixas de pedestres na via. Conforme o projeto do asfalto, estão previstas ainda a instalação de lixeiras no trecho, a melhoria na rede de internet, que passará a ser de fibra, e uma ciclovia juntamente a via, ocupando um dos lados e permitindo o estacionamento de veículos, noutro (Prefeitura Municipal de São João do Oeste, 2023).

Visto que um dos grandes problemas acerca das dependências do Aliança está atrelado ao fato do mesmo não ter vagas de estacionamento suficiente para comportar seus torcedores, assim como não possui espaço para receber veículos de maior porte que trazem torcedores de fora, como vans e ônibus, buscou-se no anteprojeto atender a estes gargalos em questão visando acolher a maior quantidade possível de veículos em dia de jogo, tanto para o público local quanto caravanas que venham de locais mais distantes.

USO DO SOLO

Por se tratar de uma zona rural, as atividades predominantes no entorno do lote em estudo são de caráter agrícola, destacando as atividades pecuárias e da agricultura familiar. Como está localizada próximo ao centro urbano e em uma zona em desenvolvimento, já é possível notar alguns desdobramentos em outros setores, como pequenas fábricas, indústrias e prestadores de serviços próximas ao terreno em estudo.

Enquanto isso, na parte urbana, nota-se a grande presença de edificações mistas, onde no térreo decorrem atividades comerciais e varejistas e nos pavimentos acima, instalações residenciais.

Conforme o levantamento, boa parte dos espaços destinados aos esportes encontram-se nas proximidades, e são o local onde decorrem a maioria dos programas de educação esportiva no município.

IMAGEM 67.

Mapa de São João do Oeste

Fonte: Prefeitura de São João do Oeste, Editado pelo Autor, (2023)

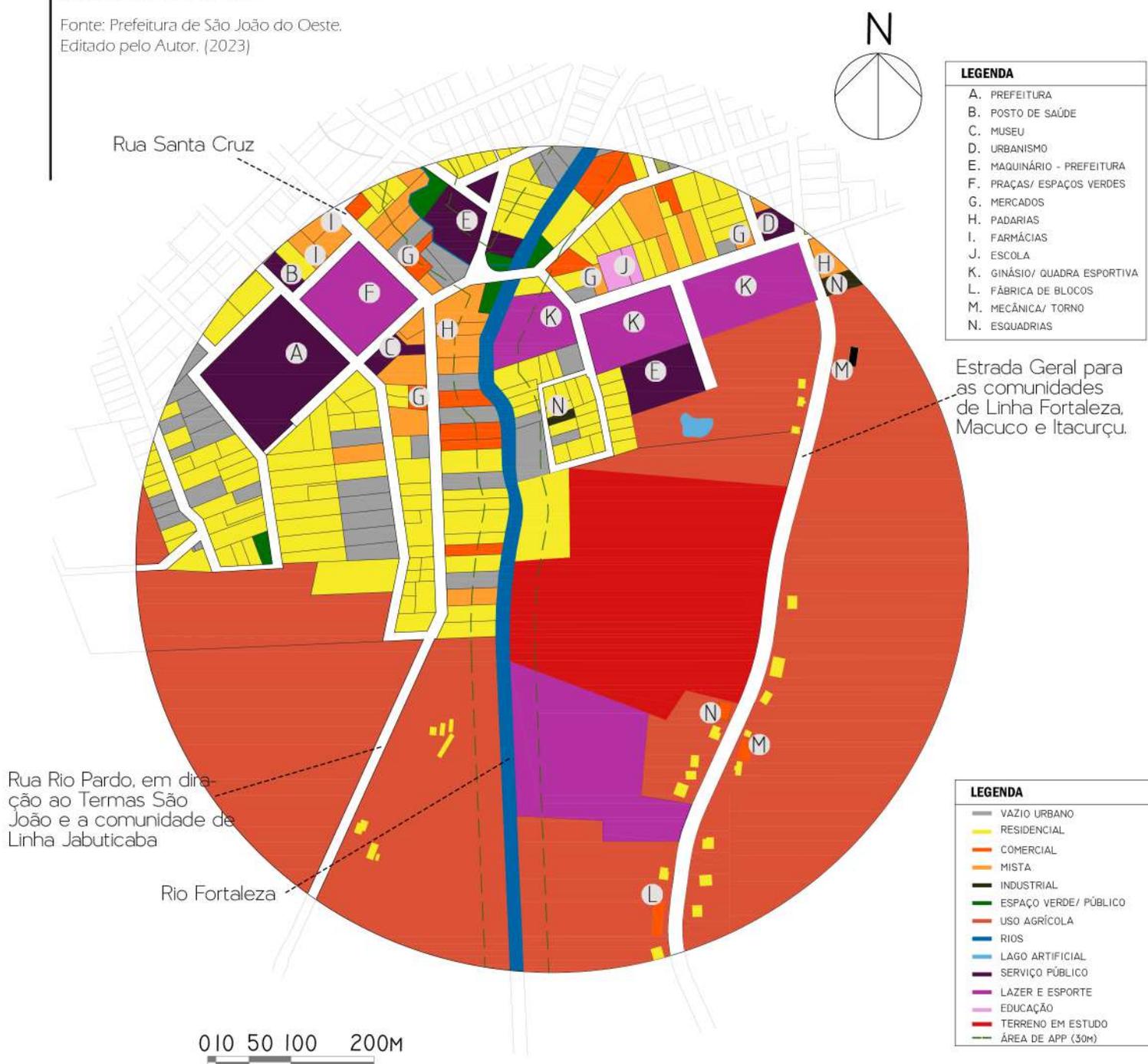
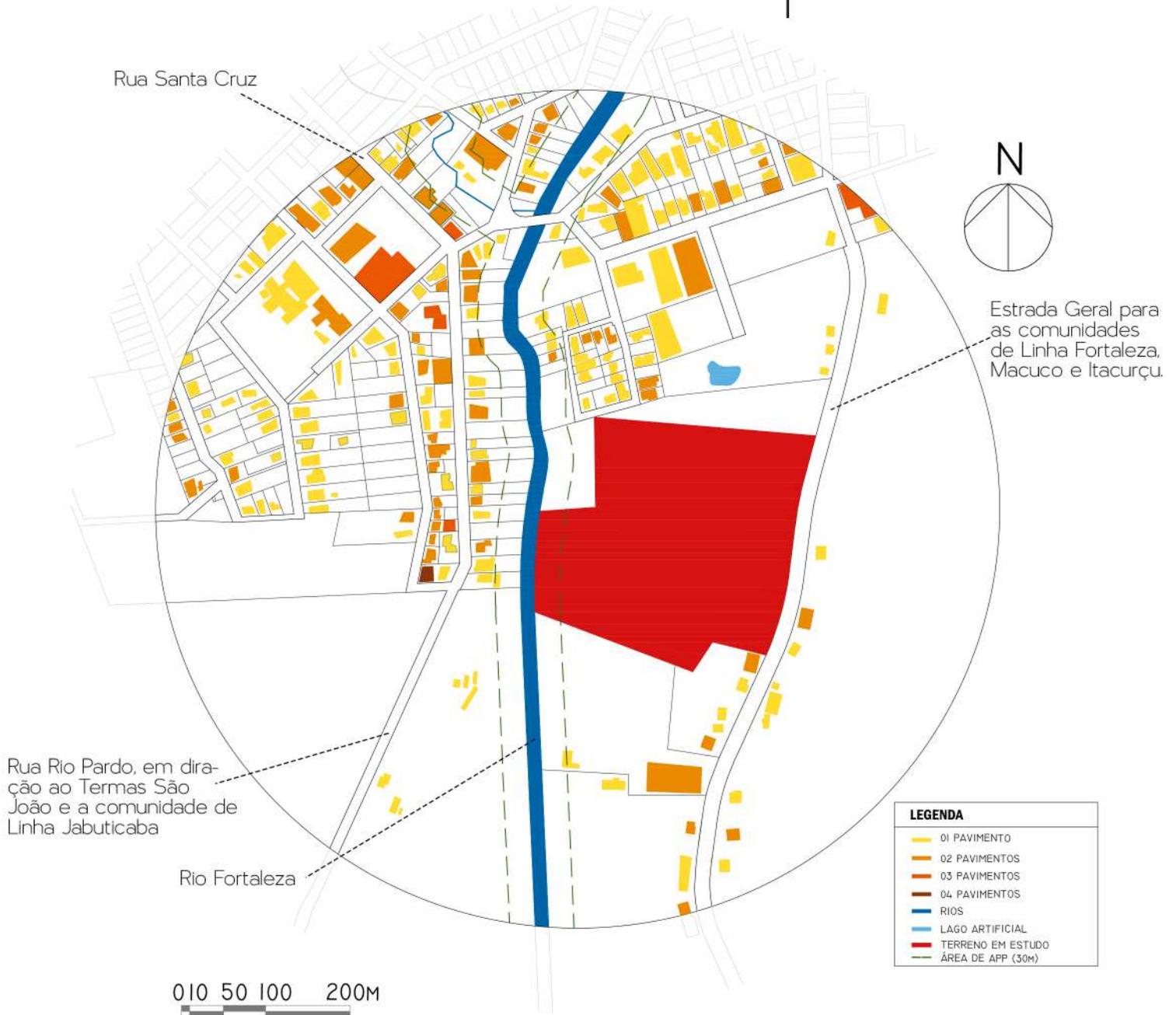


IMAGEM 68.

Mapa de São João do Oeste

Fonte: Prefeitura de São João do Oeste.
Editado pelo Autor. (2023)



Na parte rural, grande parte das edificações são de caráter térreo, levando em consideração a atividade predominante como sendo a agricultura familiar, além de ser um espaço residencial e grande parte do comércio se localizar mais ao centro.

Atualmente, a parte mais ativa do comércio localiza-se ao longo da Rua Santa Cruz, e em algumas ruas paralelas a esta, ficando basicamente

concentrado à oeste do Rio Fortaleza, começando a se disseminar na via principal que liga ambas as vias coletoras (Rua Rio Pardo, Rua Medianeira e na estrada geral para Linha Fortaleza).

Na parte já consolidada da cidade, o maior percentual das edificações é de caráter misto e de dois pavimentos, conseqüentemente, visto que muitos comércios e empreendimentos são do tipo familiar e cujos donos aproveitam a mesma edificação/ lote como moradia.

FUNDO FIGURA E QUALIDADE CONSTRUTIVA

A região oeste do Rio Fortaleza possui um aproveitamento menor de terrenos e mais igualitário na forma de utilizar os seus lotes, ocupando sempre próximo as ruas, uma vez que possuem significativas inclinações, o que compromete o aproveitamento dos mesmos, enquanto que no lado leste há um aproveitamento maior e mais diversificado. Além disso, os grandes vazios deixados pela não ocupação de alguns lotes passa a criar espaços verdes na paisagem urbana.

A ocupação dos terrenos e a sua respectiva qualidade não segue um ritmo ou um padrão, ocorrendo de forma avulsa, o que não encarece em uma linguagem única propicia a agredir a paisagem local caso não siga a mesma arquitetura, conforme podemos ver nos registros "B", "C" e "D". Na parte Rural, as edificações também não estabelecem um padrão, mesclando residências novas com algumas mais atemporais.

IMAGEM 69.

Mapa de São João do Oeste

Fonte: Prefeitura de São João do Oeste.
Editado pelo Autor. (2023)

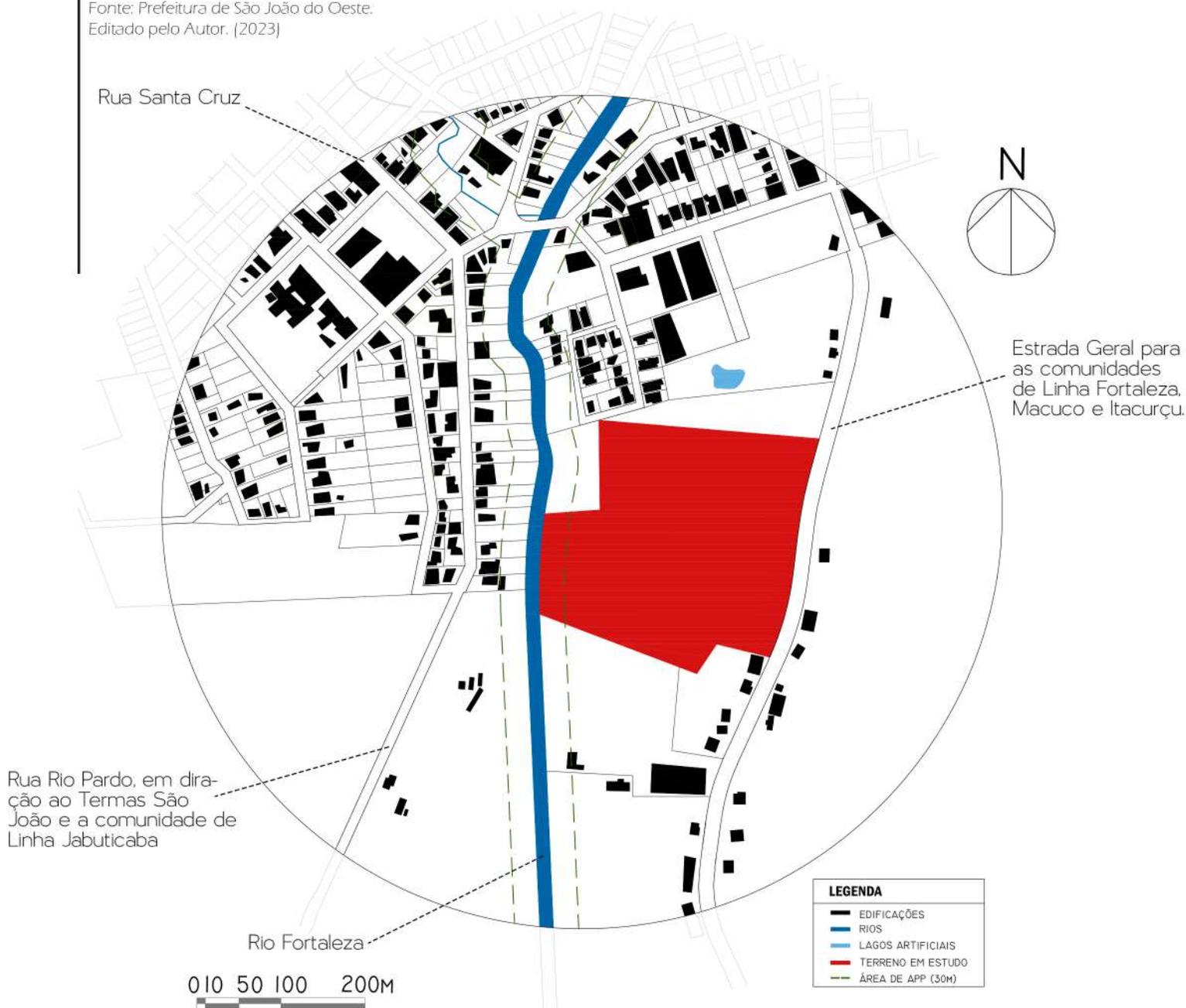
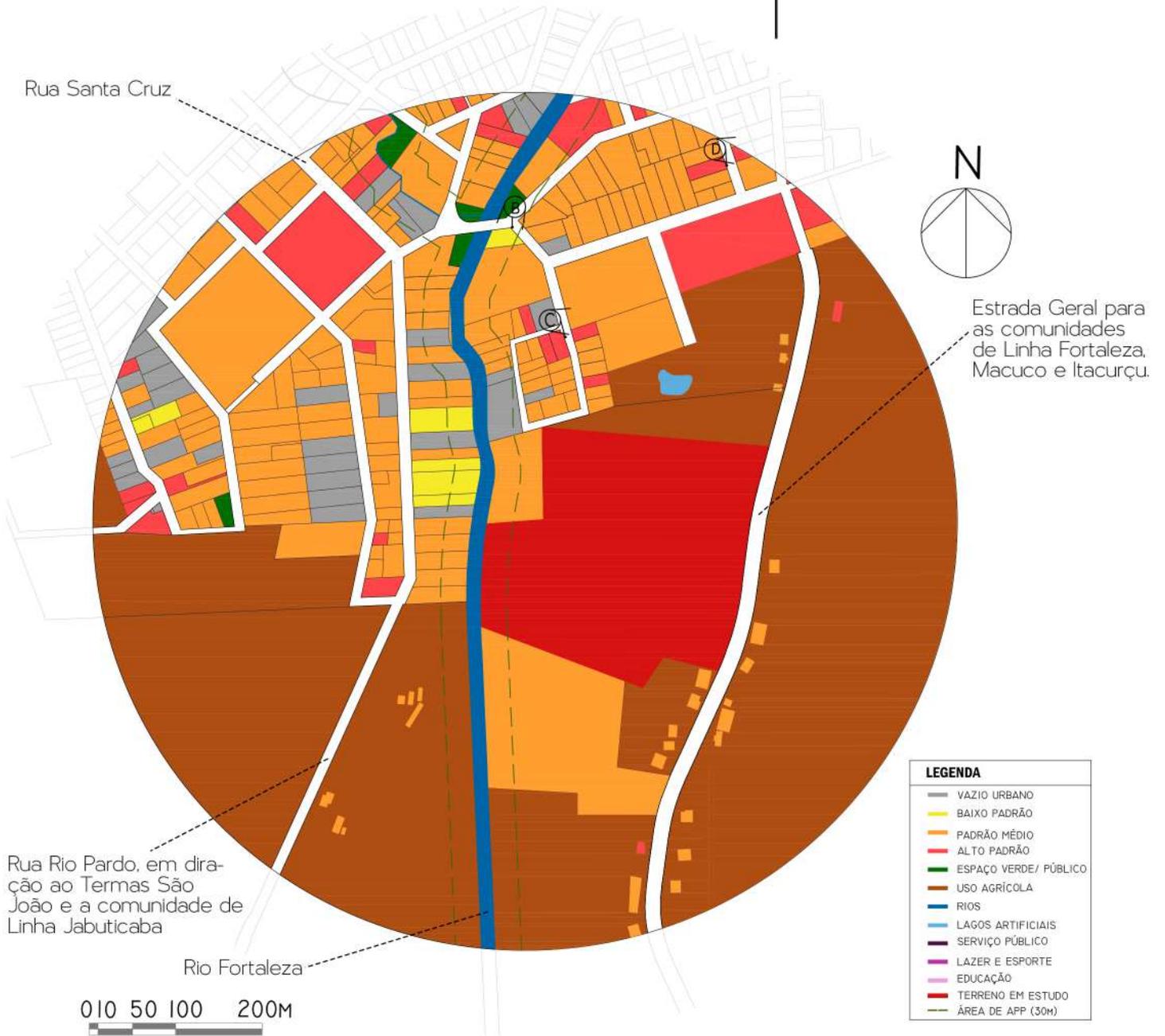


IMAGEM 70.

Mapa de São João do Oeste

Fonte: Prefeitura de São João do Oeste.
Editado pelo Autor. (2023)



IMAGENS "B", "C" E "D".

Abaixo, casa de baixo, médio e alto padrão, respectivamente.

Fonte: Arquivo Pessoal (2023).



CONDICIONANTES LEGAIS E FÍSICOS DO LOTE

Será apresentado na sequência, conforme o auxílio das imagens e mapas abaixo listados, alguns fatores e condicionantes levantados in loco, tais como insolação, ventilação, topografia e vegetação. O terreno localiza-se as margens da estrada geral para Linha Fortaleza (à leste), tendo ainda como confrontantes, ao sul, a Sociedade Esportiva Siverna, a oeste o Rio Fortaleza e em partes o residencial Três Marias, que está em execução, ao norte, em parte de um lote rural.

O lote, como faz divisa com o Rio Fortaleza, necessita de um afastamento levando em consideração a Área de Preservação Permanente (APP). Conforme estipulado pelo artigo 4 da Lei n.12.651, de 25

de maio de 2012 (Brasil, 2012), como a calha do rio é inferior a 10 metros, sua faixa de preservação deverá ser de no mínimo 30 metros. Para tanto, é possível notar que parte dessa área já está sendo respeitado, conforme é possível notar na vegetação aos fundos da imagem "E".

IMAGEM "E".
Terreno em estudo

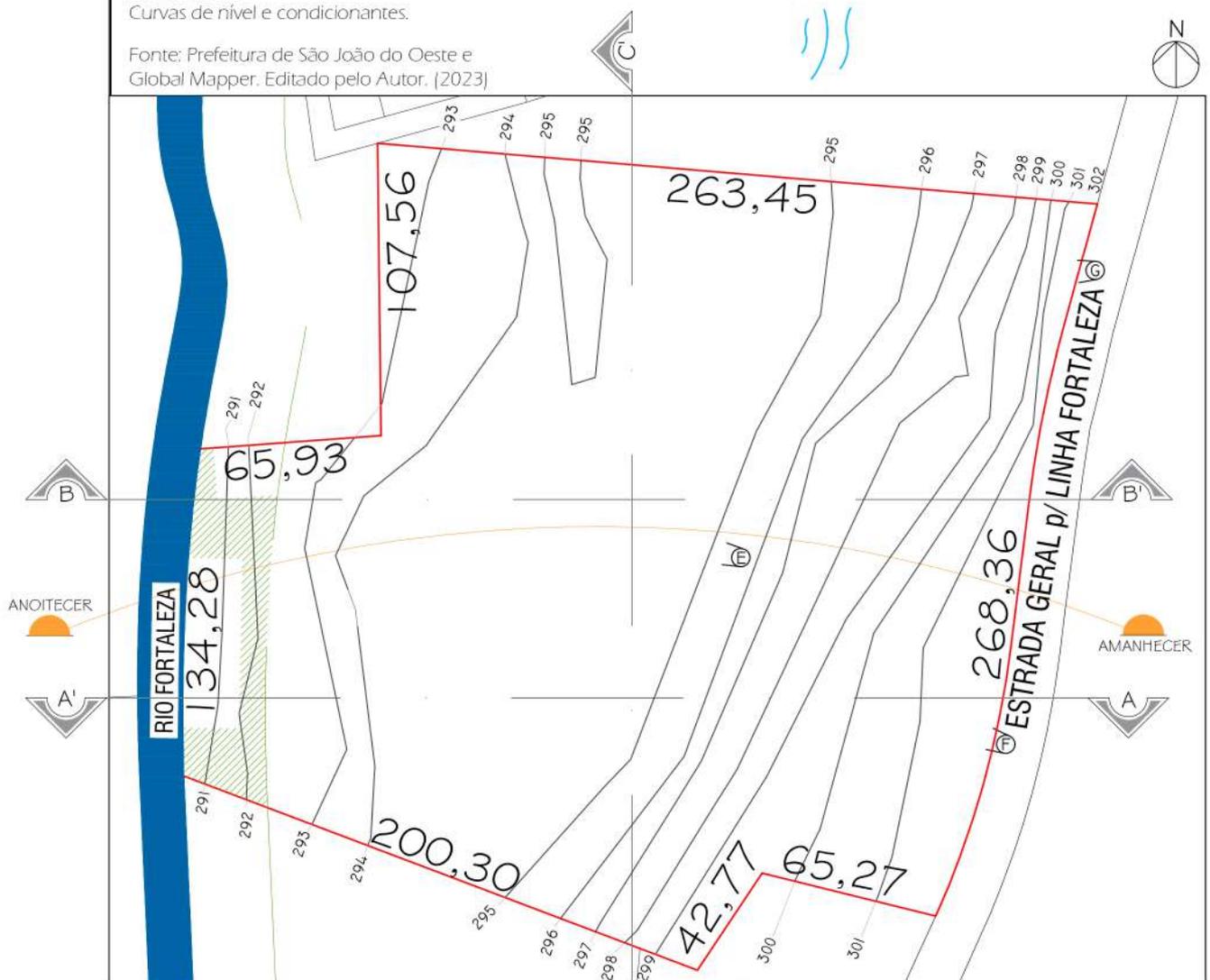
Fonte: Arquivo Pessoal (2023).



IMAGEM 71.

Curvas de nível e condicionantes.

Fonte: Prefeitura de São João do Oeste e Global Mapper. Editado pelo Autor. (2023)



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

ÁREA DO TERRENO: 73.034,32m²
DA QUAL:
ÁREA EDIFICÁVEL: 69.208,60m²
ÁREA DO TERRENO: 3.825,72m²

LEGENDA	
	CURVAS DE NÍVEL
	TRAJETO DO SOL
	SENTIDO DO VENTO
	RIO
	LOCAL DA FOTO
	ÁREA DE APP

O terreno possui as medidas conforme a imagem 71, seguindo a oeste a calha do leito do Rio Fortaleza. O desnível registrado varia entre as cotas de 290 e os 302 metros, o que gera uma diferença significativa de 12 metros entre o ponto mais alto (a estrada geral p/ Linha Fortaleza) e o rio (ponto mais baixo do lote), conforme os cortes longitudinais A-A' e B-B'. No corte transversal C-C' é possível notar que o terreno possui uma inclinação relativamente uniforme, variando um pouco nas extremidades.

Ademais, é possível destacar que, conforme as imagens em anexo, a vegetação predominante é do tipo rasteira, tanto que o seu uso atual é para fins agrícolas como pastagem para gado de leite. Também é possível destacar que não há árvores de lei que necessitem autorização prévia para serem removidas



IMAGEM "F".
Terreno visto da estrada p/ L. Fortaleza
Fonte: Arquivo Pessoal (2023)

IMAGEM 72.
Cortes

Fonte: Prefeitura de São João do Oeste e Global Mapper. Editado pelo Autor. (2023)

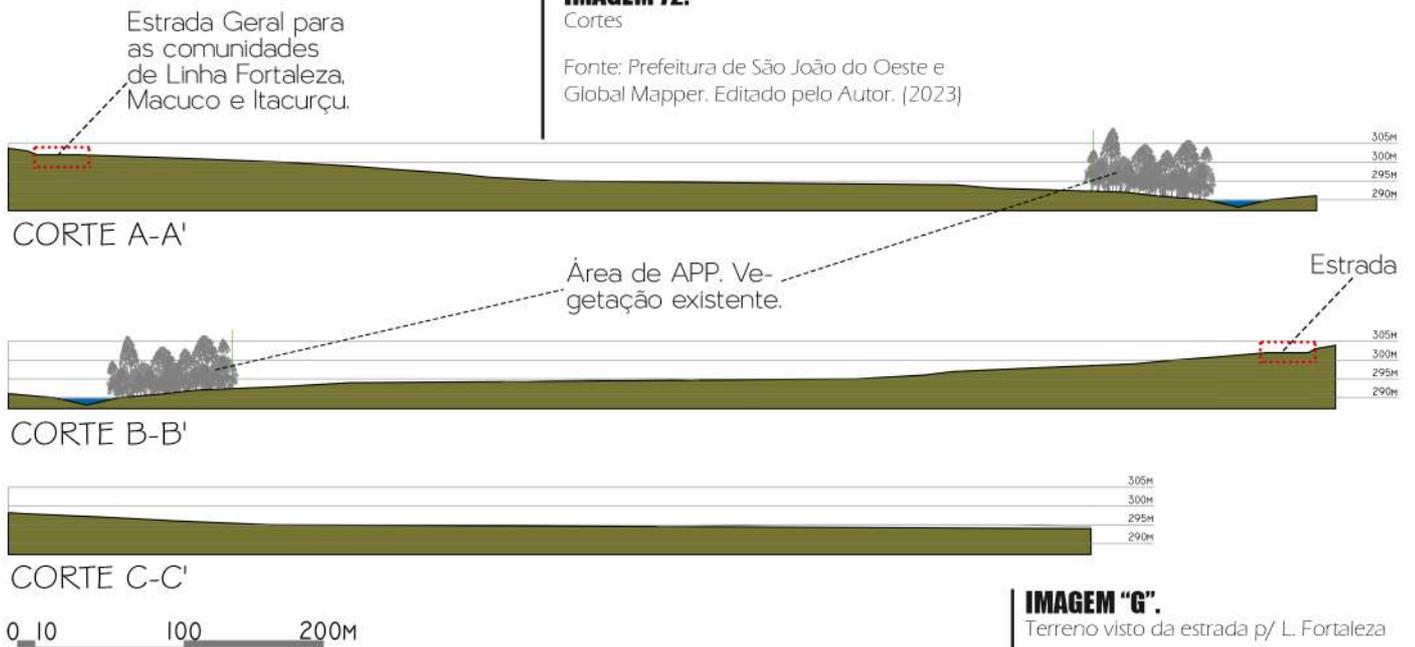
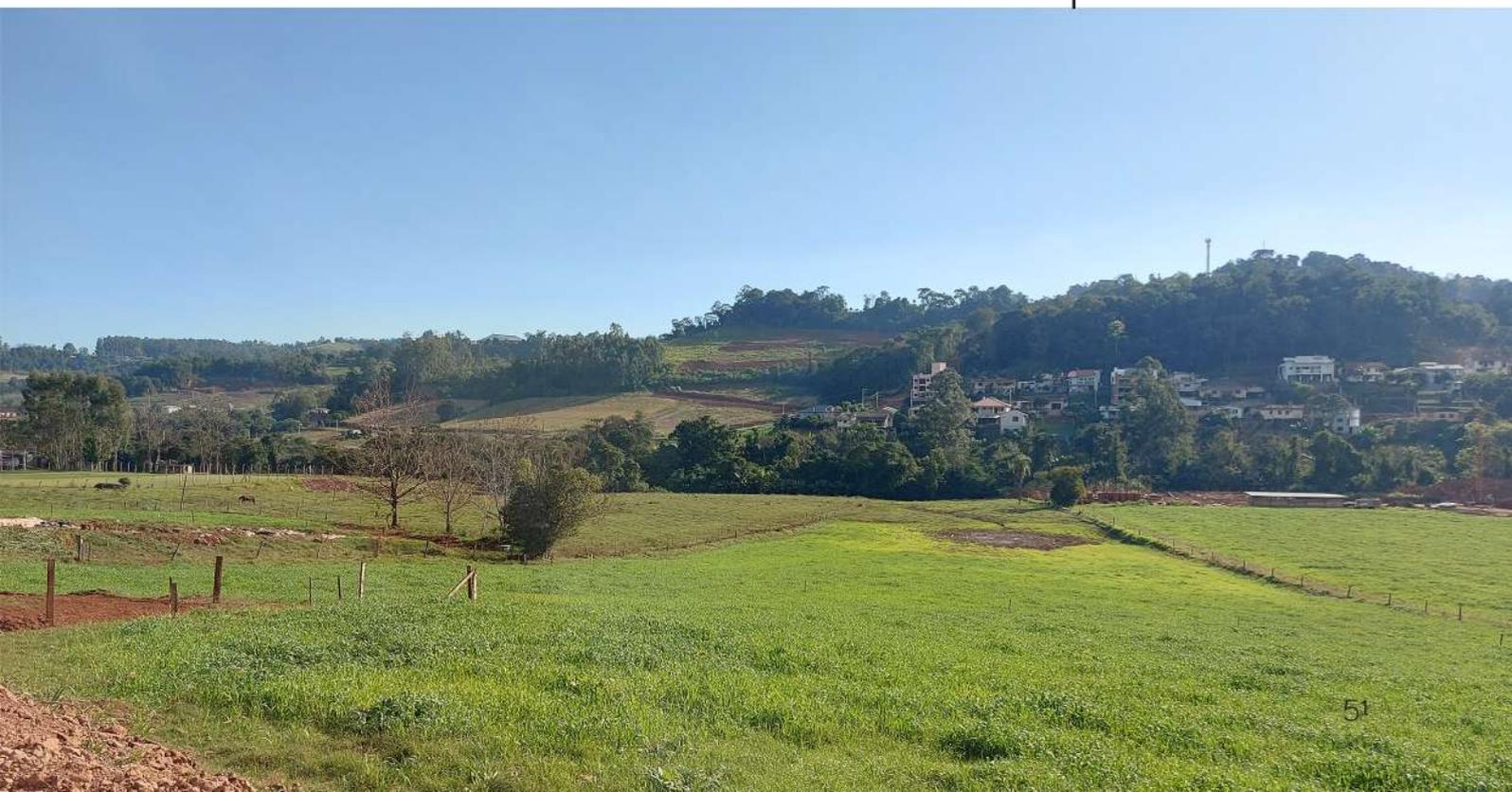


IMAGEM "G".
Terreno visto da estrada p/ L. Fortaleza
Fonte: Arquivo Pessoal (2023)



LEGISLAÇÃO

O lote em questão encontra-se numa área rural/ de expansão, tendo em vista o plano de crescimento do município, conforme o mapa abaixo. Este espaço faz frente com uma zona de interesse residencial e outra zona de interesse mista diversificada.

A macrozona de expansão urbana mista abrange uma área de 1500 metros em volta do centro da cidade e implica em algumas exigências, tais como estão apresentadas na tabela 02, onde a área mínima é para novos lotes é de 360,00 metros quadrados, e possuir uma testada mínima de 12,00 metros.

Os recuos laterais estabelecidos devem ser de: no mínimo 3,00 metros, quando o lote for de caráter rural; 1,50 metro se for uma chácara urbana; e 1,50 metro se for urbano e possuir janela(s) voltadas a divisa. A quantidade máxima de pavimentos permitido é de 12 andares. Além disso, o pé direito mínimo para espaços e salas comerciais é de no mínimo 3 metros para salas com até 150,00 m², passando a ser de 3,50 metros para espaços acima desta metragem, conforme o Plano Diretor Municipal e o código de obras atual.

IMAGEM 73.

Mapa de São João do Oeste

Fonte: Prefeitura de São João do Oeste. Editado pelo Autor. (2023)



A taxa de ocupação (TO), bem como os recuos ainda variam de acordo com o tipo de empreendimento e se o mesmo goza de loteamento ou não. O índice de aproveitamento (IA) é de 9,1 e a Taxa de Permeabilidade é 20%.

Para tanto, o lote do anteprojeto tem disponível uma área total de 73.034,32 metros quadrados, dos quais o índice de aproveitamento máximo pode ser de até 664.612,31m², a taxa de permeabilidade de ser de no mínimo 14.606,86m², e a taxa de ocupação de 58.427,45, podendo chegar a 65.730,88 m² caso converta parte do lote em vagas.

Como o terreno já possui uma área de APP adjunta, boa parte da metragem necessária está automaticamente vinculada a mesma, enquanto que o campo de jogo, indiferente qual seja o seu tipo (sintético ou natural), também implicará em área permeável.

Ademais, outras legislações como saídas de emergências serão previstas, levando em consideração as IN vigentes e as soluções a serem adotadas no anteprojeto.

MEUM- MACROZONA DE EXPANSÃO URBANA MISTA										
ÁREA MÍNIMA (m ²)	TESTADA MÍNIMA (m)	RECUOS (m)			TAXA DE OCUPAÇÃO %	GABARITO N.º De Pavimentos	ÍNDICE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE PERMEABILIDADE %	
		F	L	Fd			IAb	IAm		
9.360,00	12,0	*	*	*	C	80	C	12	9,1	-
					C	+10*	C	12		
					R	70	R	12		

TABELA 03.

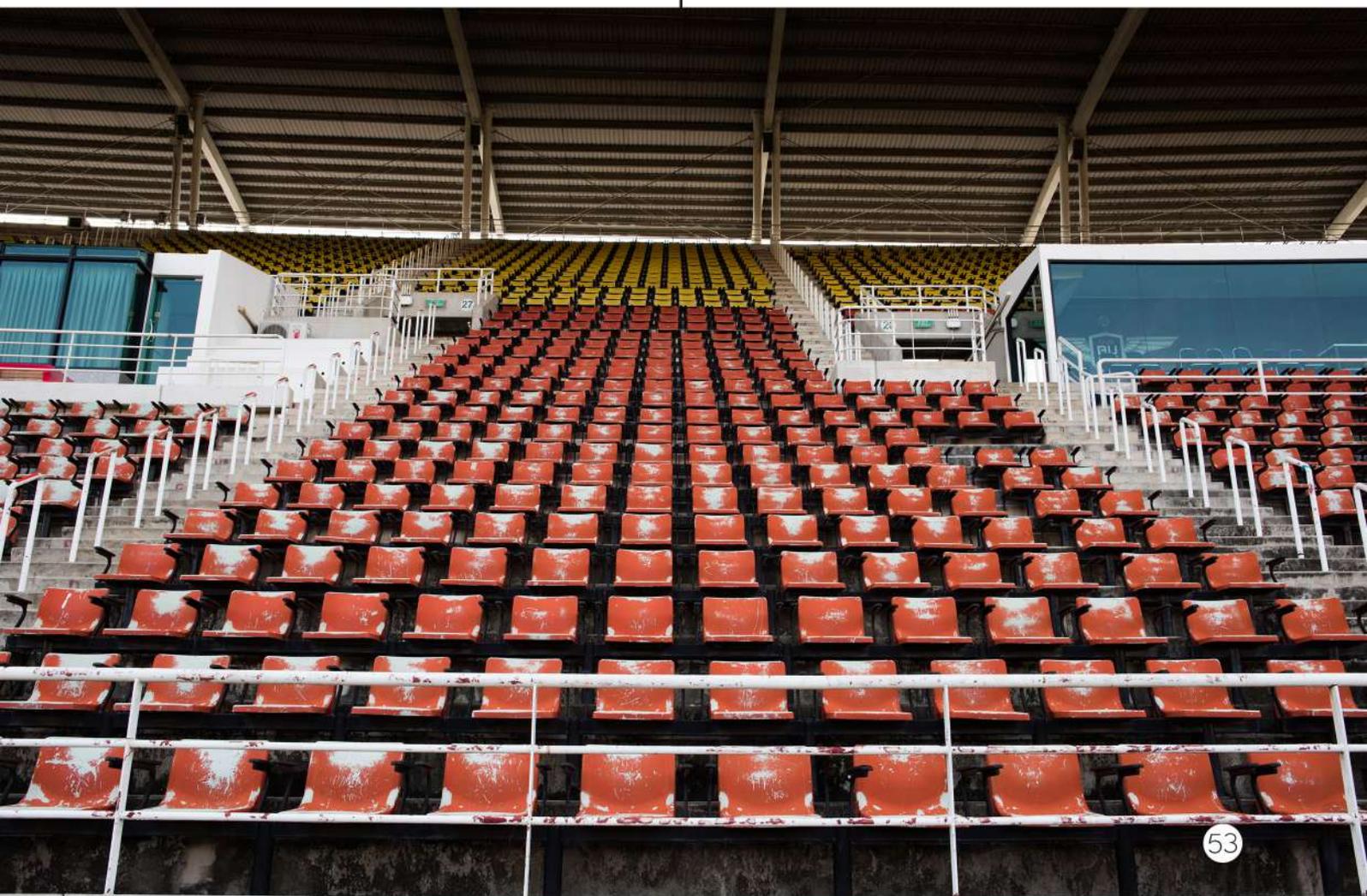
Plano diretor de São João do Oeste

Fonte: Prefeitura de São João do Oeste, (2023)

IMAGEM 74.

Arquibancada

Fonte: Freepik, (2023)



6. DIRETRIZES PROJETOAIS



IMAGEM 75.
Público.

Fonte: Freepik, 2023

CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

O anteprojeto de um Estádio de Futebol para São João do Oeste/ SC tem como objetivo trazer um espaço coerente para as práticas e necessidade do clube local e reiterar a influência que o futebol tem com sobre a população local e o seu papel como uma importante ferramenta na educação e no desenvolvimento de crianças e jovens.

O empreendimento visa uma capacidade aproximada de até 3 mil expectadores em dia de jogo, além de ser projetado nos padrões de estádio nível "C" da Federação Catarinense de Futebol (FCF), uma vez que a estrutura desse porte mais próxima fique em Chapecó, podendo assim, sediar partidas à nível local e regional.

O estádio será projetado visando acolher torcedores locais e visitantes em geral, e irá abrigar nas suas instalações espaços para ônibus e demais caravanas que se desloquem para prestigiar às parti-

das, bem como nas suas instalações ter espaços condizentes para realizar transmissões e coberturas acerca dos eventos que ocorrerem, sejam eles de caráter futebolístico ou outros.

A estrutura do edifício visa ser flexível quanto a outras práticas e eventos, como ocorre com outros estádios do mesmo viés, tornando-se um espaço multiuso e capaz de abrigar a shows e festividades presentes e consolidados no calendário do município.

Por fim, destacar que o presente anteprojeto trará uma política de acolhimento e tratamento igualitário para com todo e qualquer torcedor que venha a comparecer e usufruir das suas instalações, comprometendo-se quanto a acessibilidade, desde a chegada ao acesso interno às suas instalações, de modo que todos tenham livre passagem e visibilidade.

IMAGEM 76.
Torcedores

Fonte: FreePik, 2023.



PROGRAMA DE NECESSIDADES

Os estádios de futebol seguem normativas do Guia de Recomendações de Parâmetros e Dimensionamento para Segurança e Conforto em Estádios de Futebol, da Fundação Getúlio Vargas em parceria com o Ministério do Esporte (2010), e o Manual de Infraestrutura de Estádio da FCF (Federação Catarinense de Futebol) (2021) para auxiliar na elaboração do programa de necessidades do anteprojeto do presente estudo.

Para tanto, podemos dividi-los em cinco subsetores para melhor organizar e planejar os espaços que contemplam cada setor, sendo eles:

- *ATLETAS, COMISSÃO TÉCNICA E ARBITRAGEM*
- *IMPRENSA*
- *PÚBLICO E TORCEDORES*
- *SERVIÇO DE JOGO*
- *ESPAÇO DO CLUBE E INFRAESTRUTURA DO ESTÁDIO*

IMAGEM 77.

Trave

Fonte: FreePik, 2023.



ATLETAS, COMISSÃO TÉCNICA E ARBITRAGEM

O setor equipado para acomodar os jogadores, comissão técnica e arbitragem é o espaço destinado a concentração dos atletas e demais integrantes, bem como um espaço para acomodar o quadro de árbitros. Estes espaços preveem no mínimo um vestiário com mesa de massagem para ambas as equipes, mas costumeiramente as equipes locais (ou mandantes) tem alguns privilégios, como sala de aquecimento, conversa e/ou academia, sendo assim definidos:

- DESEMBARQUE
- VESTIÁRIO E BWC PARA O TIME "B" - VISITANTE
- VESTIÁRIO E BWC DO TIME LOCAL - TIME "A"
- SALA DE AQUECIMENTO - TIME "A"
- DEPÓSITO AUXILIAR - TIME "A"
- VESTIÁRIO E BWC DA ARBITRAGEM
- ZONA MISTA
- ÁREA TÉCNICA E BANCO DE RESERVAS
- ZONA DE JOGO

IMPRENSA

O espaço que corresponde a imprensa prevê um grande alcance dentro da edificação, contemplando circulações verticais e horizontais para acessar a todos estes espaços. De modo geral, a equipe de mídia trabalha desde o espaço entre o acolhimento dos jogadores até alguns espaços próximo as quatro linhas do campo e as cabines de transmissões:

- PORTÃO - PESSOAL CREDENCIADO
- CABINE DE RÁDIO
- CABINE DE TV
- IMPRENSA ESCRITA
- SALA DE IMPRENSA COLETIVA
- ZONA MISTA
- ZONA LATERAL DE JOGO - CÂMERAS
- ZONA ATRÁS DAS GOLEIRAS - REPÓRTERES

PÚBLICO E TORCEDORES

O espaço destinado aos torcedores e ao público em geral terá dois setores, sendo o da arquibancada popular e a ala vip com camarotes.

Estes camarotes serão destinados somente para a equipe mandante e será possível acessar pela mesma entrada dos demais torcedores. Haverá ainda um setor destinado somente à torcida visitante, equipado de tal forma com copa e banheiros, ficando da seguinte forma este setor:

- ESTACIONAMENTO
- SETORES/ PORTÕES - ACESSOS PARA TORCIDA LOCAL E VISITANTE:
- 2x HALL DE ENTRADA
- 2x BILHETERIA
- 2x ARQUIBANCADA
- 2x PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
- 2x COPA/ LANCHE
- 2x COZINHA
- 2x BANHEIROS
- 2x FRALDÁRIO
- CAMAROTES - SOMENTE PARA TORCIDA LOCAL

SERVIÇO DE JOGO

O espaço destinado aos torcedores e ao público em geral terá dois setores, sendo o da arquibancada popular e a ala vip com camarotes.

Estes camarotes serão destinados somente para a equipe mandante e será possível acessar pela mesma entrada dos demais torcedores. Haverá ainda um setor destinado somente à torcida visitante, equipado de tal forma com copa e banheiros, ficando da seguinte forma este setor:

- PORTÃO
- TÚNEL
- ESPAÇO PARA AMBULÂNCIA
- POLICIAMENTO
- ENFERMAGEM
- SALA DE TESTE ANTIDOPING
- CASAMANTA PARA DELEGADO DO JOGO
- SISTEMA DE ILUMINAÇÃO, SOM E TI
- FISCALIZAÇÃO DA FCF
- BANHEIRO

ESPAÇO DO CLUBE E INFRAESTRUTURA DO ESTÁDIO

O estádio também passará a ser a sede do clube, tendo algumas atribuições como a galeria de troféus, loja e espaço para confraternizações, bem como a parte burocrática, como escritório e salas para alugar no estilo de coworking, conforme a lista a seguir:

- ESTACIONAMENTO
- ESCRITÓRIOS
- SALA DE REUNIÕES
- SALAS DE COWORKING
- LOJA DO CLUBE
- HALL - SALA DE CONFRATERNIZAÇÕES
- COPA
- COZINHA
- GALERIA DE TROFÉUS
- BANHEIROS
- FRALDÁRIOS

IMAGEM 78.

Bola na rede

Fonte: FreePik, 2023.



PROGRAMA DE NECESSIDADES

Após ter identificado as atividades e fragmenta-las em setores, elaborou-se um pré-dimensionamento mínimo do programa de necessidades de cada espaço, levando em consideração o número de usuários, metragens e equipamentos que irão contemplar os mesmos.

Para desenvolver o presente estudo, levou-se em consideração o Guia de Recomendações de Parâmetros e Dimensionamento para Segurança e Conforto em Estádios de Futebol, da Fundação Getúlio Vargas em parceria com o Ministério do Esporte (2010), o Manual de Infraestrutura de Estádio da FCF (Federação Catarinense de Futebol (2021), o Plano Diretor Municipal do município de São João do Oeste (2012, editado em 2021) e as normativas do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina.

LEGENDA

- Uso comum das equipes
- Uso da equipe local/ mandante
- Opcional - Uso da equipe local/ mandante
- Uso da equipe visitante
- Uso da equipe de arbitragem

ATLETAS, COMISSÃO TÉCNICA E ARBITRAGEM

AMBIENTE	Nº USU	MOBILIÁRIOS	TIPO DE USUÁRIOS	ÁREA (M ²)
DESEMBARQUE	10	Mesa e cadeiras	Atletas, comissão técnica, fiscais, seguranças, repórteres	60,00
VESTIÁRIO	30	Bancos com cabides e armários, quadro de parede.	Atletas e comissão técnica	35,00
BWC	30	3x mictórios/ bacias sanitárias e lavatórios + 5x chuveiros	Atletas e comissão técnica	15,00
DEPÓSITO AUXILIAR	5	Mesa, cadeiras, armário, lavatório	Atletas e comissão técnica	10,00
ESPAÇO p/AQUECIMENTO	30	Armários, equipamentos de academia	Atletas e comissão técnica	45,00
VESTIÁRIO	30	Bancos com cabides e armários, quadro de parede. Mesa de massagem (opcional)	Atletas e comissão técnica	35,00
BWC	30	3x mictórios/ bacias sanitárias e lavatórios + 5x chuveiros	Atletas e comissão técnica	15,00
VESTIÁRIO	6	Bancos com cabides e armário. Mesa com cadeiras	Árbitros e Fiscal	11,00
BWC	3	01 bacia sanitária/ lavatório + 2 chuveiros quentes c/box.	Árbitros e Fiscal	7,00
CAMPO DE JOGO	23	-	Jogadores e árbitro	7140,00
BANCO DE RESERVAS	18	Poltronas de no mín. 50cm Área técnica	Jogadores e comissão técnica	-
SUBTOTAL				7373,00

Fonte: Autor, 2023, baseado em: Ministério do esporte e Fundação Getúlio Vargas, 2010; FCF, 2021; São João do Oeste, 2012 e; CBMSC, 2023.

IMPRENSA

AMBIENTE	Nº USU	MOBILIÁRIOS	TIPO DE USUÁRIOS	ÁREA(M²)
PORTÃO - PESSOAL CREDENCIADO	2	Mesa, cadeiras, computador	Funcionários	10,00
CABINE DE RÁDIO	4x 5	Bancada, cadeiras, armário	Imprensa	4x 7,00
CABINE DE TV	2x 5	Bancada, cadeiras, armário	Imprensa	4x 7,00
IMPrensa ESCRITA	3	Bancada, cadeiras, armário	Imprensa	5,00
SALA DE IMPrensa COLETIVA	25	Mesa, cadeiras, arquibancada	Imprensa, atletas e comissão técnica	40,00
ZONA MISTA	20	-	Imprensa	18,00
ZONA LATERAL DE JOGO - CAMERAS	5	-	Imprensa	10,00
ZONA ATRÁS DAS GOL. - REPÓRTERES	20	-	Imprensa	20,00
SUBTOTAL				318,00

Fonte: Autor, 2023, baseado em: Ministério do esporte e Fundação Getúlio Vargas, 2010; FCF, 2021; São João do Oeste, 2012 e; CBMSC, 2023.

PÚBLICO E TORCEDORES

AMBIENTE	Nº USU	MOBILIÁRIOS	TIPO DE USUÁRIOS	ÁREA(M²)
ESTACIONAMENTO	110	Vagas com 2,50 x 5,00 metros, totalizando 12,50m² cada, fora circulações	Torcedores	2750,00
SETORES/ PORTÕES	-	-	Torcedores	-
HALL DE ENTRADA	40	Poltronas	Torcedores	50,00
BILHETERIA	4x 2	Mesa, cadeira, computador, armário	Funcionário	4x 4,00
ARQUIBANCADA	2700	Arquibancada com assentos	Torcedores	1100,00
CAMAROTES	10x 10	Poltronas, bancada, cadeiras	Torcedores	10x 18
PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO	3x 25	Mesa, cadeiras, lixeiras	Torcedores	75,00
COPA/ LANCHE	3	Mesa, cadeiras, computador, freezer, chopeira, congelador	Funcionários	6,00
COZINHA	8	Mesa, cadeira, cozinha (geladeira, congelador, pia, micro-ondas, forno, fogão, fritadeira, secadora, lavatório)	Funcionários	30,00
BANHEIROS	60	Mictórios, bacias sanitárias, lavatórios	Torcedores	180,00
FRALDÁRIO	6	Mesa, cadeiras, lavatório	Torcedores	40,00
SUBTOTAL				4467,00

Fonte: Autor, 2023, baseado em: Ministério do esporte e Fundação Getúlio Vargas, 2010; FCF, 2021; São João do Oeste, 2012 e; CBMSC, 2023.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

SERVIÇO DE JOGO

AMBIENTE	Nº USU	MOBILIÁRIOS	TIPO DE USUÁRIOS	ÁREA(M ²)
PORTÃO	-	-	Policiamento, ambulância	-
TÚNEL	-	-	Policiamento, ambulância	-
ESPAÇO PARA AMBULÂNCIA	-	-	-	15,00
POLICIAMENTO	10	Cadeiras	Polícia	12,00
ENFERMAGEM	4	Maca, cadeiras, mesa, computador	Médico, funcionário e público	9,00
SALA DE TESTE ANTIDOPING	4	Mesa, cadeiras, lavatório, mictório, bacia sanitária, computador, armário	Médico, funcionário e atleta	16,00
CASAMANTA PARA DELEGADO DE JOGO	3	Mesa, cadeiras e computador	Delegado, funcionário	5,00
SISTEMA DE ILUMINAÇÃO, SOM E TI	3	Mesa, cadeiras, computador	Funcionários	8,00
FISCALIZAÇÃO DA FCF	3	Mesa, cadeiras e computador	Funcionários	4,50
BANHEIRO	4	2x mictórios/ bacias sanitárias e lavatórios • 2x chuveiros	Funcionários	20,00
SUBTOTAL				159,00

Fonte: Autor, 2023, baseado em: Ministério do esporte e Fundação Getúlio Vargas, 2010; FCF, 2021; São João do Oeste, 2012 e; CBMSC, 2023.

IMAGEM 79.

Estádio de Futebol a espera de uma partida.

Fonte: FreePik, 2023.



ESPAÇO DO CLUBE E INFRAESTRUTURA DO ESTÁDIO

AMBIENTE	Nº USU	MOBILIÁRIOS	TIPO DE USUÁRIOS	ÁREA(M²)
ESTACIONAMENTO	25	-	-	625,00
ESCRITÓRIO	3x 5	Mesa, cadeira, computador	Funcionários	3x 10,00
SALAS DE COWORKING	2x 10	Mesa, cadeira, computador, televisão, projetor, quadro, armário	Funcionários	2x 22,00
GALERIA DE TROFÉUS	-	Troféus do clube	Público	8,00
LOJA DO CLUBE	4	Produtos do clube, mesa, cadeira, vestuário, computador	Funcionários, público	35,00
SALA DE CONFRATERNIZAÇÕES	100	Mesa, cadeiras, lavatório, mictório, bacia sanitária, computador, armário	Funcionários, público	200,00
SALA DE REUNIÕES	10	Mesa, cadeira, computador, televisão, projetor, quadro, armário	Funcionários	22,00
COZINHA	8	Mesa, cadeira, cozinha (geladeira, congeladorpia, micro-ondas, forno, fogão, fritadeira, secadora, lavatório	Funcionários	30,00
BANHEIROS	10	Mictórios, bacias sanitárias, lavatórios	Público	30,00
FRALDÁRIO	2	Mesa, cadeiras, lavatório	Público	8,00
SUBTOTAL				1032,00

Fonte: Autor, 2023, baseado em: Ministério do esporte e Fundação Getúlio Vargas, 2010; FCF, 2021; São João do Oeste, 2012 e; CBMSC, 2023.

TOTAL

Para atender as necessidades da edificação, a somatória das metragens pré estabelecidas resultou em um montante de 13.354 metros quadrados. Vale ressaltar que muitos dos espaços serão adaptados conforme a estrutura a ser adotada, bem como a criação de ambientes atrativos a medida que o anteprojeto for desenvolvido. Esta metragem foi resultada a partir das recomendações da Federação Catarinense de Futebol para atingir o nível de um estádio da categoria "C".

ATLETAS, COMISSÃO TÉCNICA E ARBITRAGEM	7373,00
IMPrensa	318,00
PÚBLICO E TORCEDORES	4467,00
SERVIÇO DE JOGO	159,00
ESPAÇO DO CLUBE E INFRAESTRUTURA DO ESTÁDIO	1032,00
TOTAL	13349,00

Fonte: Autor, 2023, baseado em: Ministério do esporte e Fundação Getúlio Vargas, 2010; FCF, 2021; São João do Oeste, 2012 e; CBMSC, 2023.

ORGANOGRAMA E FLUXOGRAMA

O fluxograma desenvolvido ao lado é um pré dimensionamento de como o edifício irá comportar e atender as necessidades geradas no pré dimensionamento. Para o desembarque de atletas, aceita-se um mesmo acesso, desde que a chegada das equipes sejam em horário distintos.

Da mesma forma, o pátio de acesso das torcidas tem diferentes para que os visitantes possam ingressar e deixar o estádio de forma segura, segundo a CBF (Confederação Brasileira de Futebol, 2014).

IMAGEM 79.

Fluxograma

Fonte: do Autor, 2023.

LEGENDA

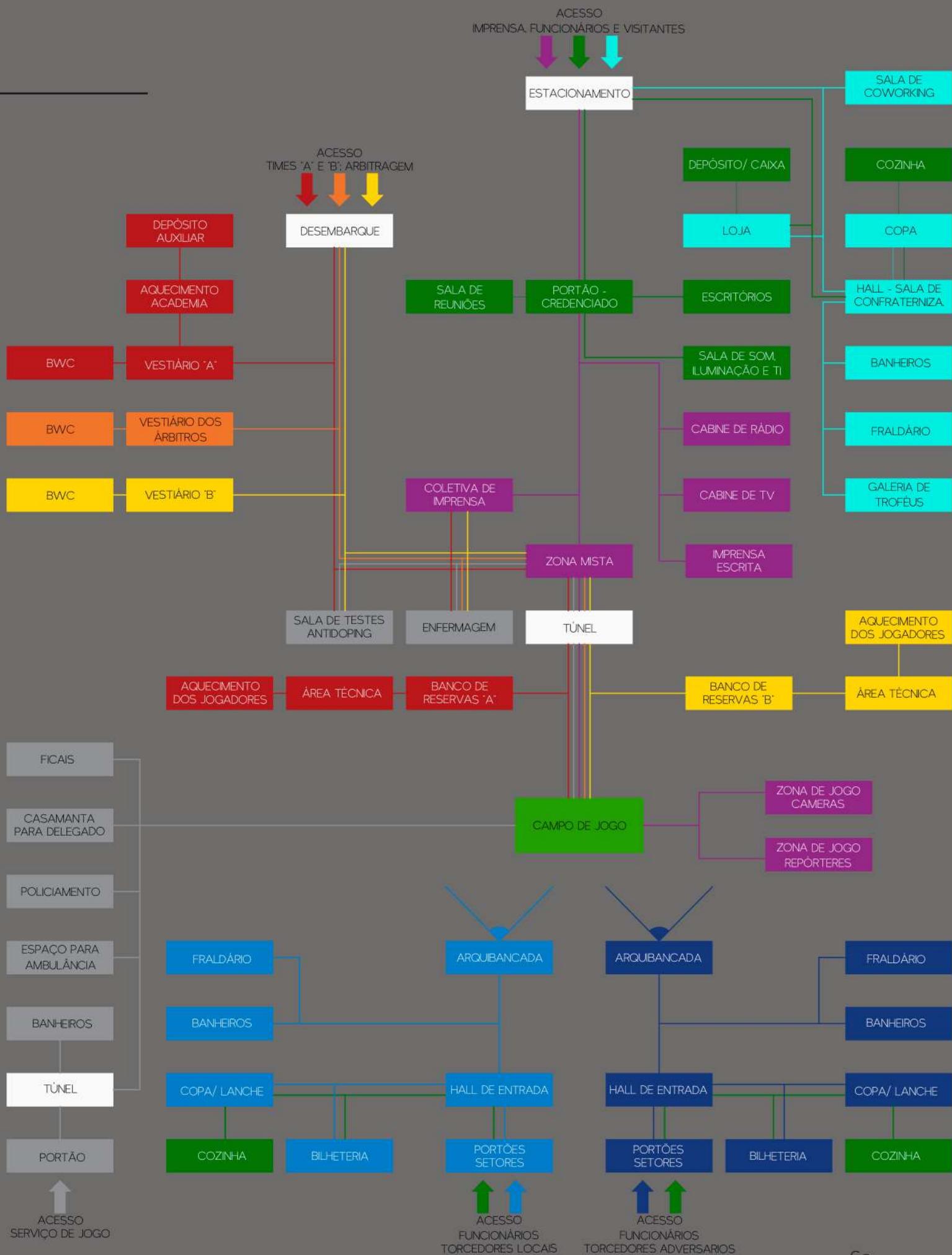
- Equipe Local/ mandante
- Equipe Visitante/ adversária
- Equipe de Arbitragem
- Imprensa
- Funcionários
- Serviço de Jogo
- Visitantes, público em geral
- Torcida Local/ mandante
- Equipe Visitante/ adversária
- Infraestrutura - Estádio
- Zona de Jogo
- Circulação/ Acesso atemporal
- ↙ Campo de Visão

IMAGEM 80.

Partida de Futebol.

Freepik, 2023.





7. PROJETO ARQUITETÔNICO

IMAGEM 81.

Estádio de futebol
para São João do Oeste/SC
Fonte: do Autor, 2024



CONCEITO

Segundo o dicionário, “Aliança” é o anel que muitas vezes simboliza o noivado ou casamento, mas acima de tudo, reivindica o pacto ou tratado entre indivíduos, partidos e/ou povos para com determinada finalidade. Tão logo, a palavra nos remete a união, laços que vinculam sentimentos, paixões, culturas partilhadas por uma ou mais pessoas.

É assim que podemos definir o sentimento que paralisa uma cidade inteira em prol de uma equipe, um sentimento que vem desde os mais novos às pessoas de mais idade em São João do Oeste.

Dito isto, o conceito da edificação visa difundir a forma tradicional a qual o futebol é visto e concebido a nível mundial com a forma local a qual ele é concebido e se faz presente na rotina das pessoas, dando ênfase a gastronomia e a culinária local em meio a interação descontraída com a qual as pessoas assistem as partidas.

Para tanto, conforme a imagem 37, o conceito gira em torno da introdução da cultura local e a forma como é apreciado pelas pessoas e visitantes, trazendo uma forma diferenciada e irreverente de assistir as partidas, mesclando a forma tradicional a qual o futebol é visto no país com a forma e culturas locais.

IMAGEM 82.

Aliança entre as culturas e práticas do futebol

Fonte: do autor, 2024.



PARTIDO

Para contemplar o conceito ressaltado ao lado, o estádio trará setores de arquibancadas convencionais, juntamente a espaços como praças de alimentação para acomodar torcedores e visitantes e fornecer serviços diferenciados atrelados a gastronomia e a culinária local. Além disso, serão criadas grandes circulações para manter os locais bem arejados e permitindo assim a interação livre entre os torcedores e simpatizantes.

Estas circulações serão criadas a partir de grandes vãos livres, prevendo a preferência por estruturas que possam comportar os mesmos. Como um dos objetivos é otimizar a visibilidade para os expectadores, a maior parte dos assentos ficará concentrada próximo a linha central do campo, entendendo que é onde há a maior procura e por conseqüente o espaço que possui a melhor visibilidade para todo o campo.

Além disso, tendo em vista que a maior concentração de torcedores e serviços ficará próxima ao eixo da linha central do campo, o estádio irá trazer um movimento para celebrar e reproduzir a paixão do povo São Joanense: uma estrutura em movimento que simula uma grande "ôla", ato comum que decorre durante as partidas e que visa interação entre os torcedores presentes.

O desnível atual servirá para a criação de um subsolo à oeste da edificação, onde serão instalados os vestiários e demais espaços necessários para realizar um evento futebolístico, conforme o Croqui 01 abaixo.

O setor leste se iniciará pelo pavimento térreo, comportando arquibancadas no mesmo nível do solo, enquanto que o setor oeste, dadas as instalações do subsolo, terá circulações verticais até chegar à parte dos assentos.

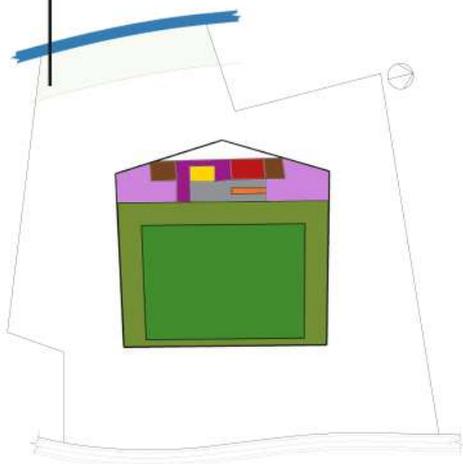
O pavimento térreo ainda será interligado por uma passarela lateral, tampando a visão de expectadores alheios, além de criar vagas de estacionamento cobertas.

Já no primeiro pavimento, no setor oeste ficarão as cabines de transmissão, concentrando em um mesmo lado o setor da imprensa. Este setor contará com cabines pré-estipuladas conforme os guias mencionados durante o projeto e o porte do edifício.

No setor leste, o primeiro pavimento será inteiramente de camarotes para a torcida local. Vale ressaltar que atualmente a divisão entre torcida local e visitante é feito de acordo com a necessidade e a procura o adversário. A edificação trará vários acessos e serviços gastronômicos bem como sanitários próximos para proporcionar uma experiência diferenciada.

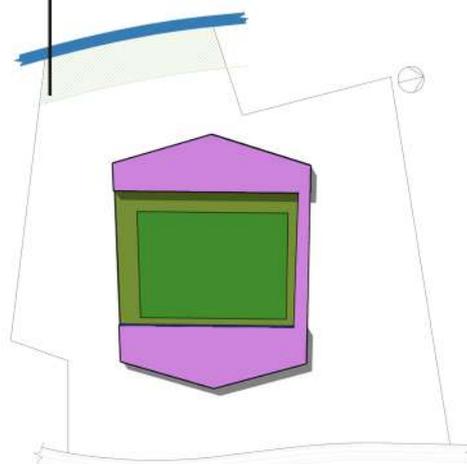
CROQUI 01.

Pav. subsolo.
Fonte: do autor, 2023.



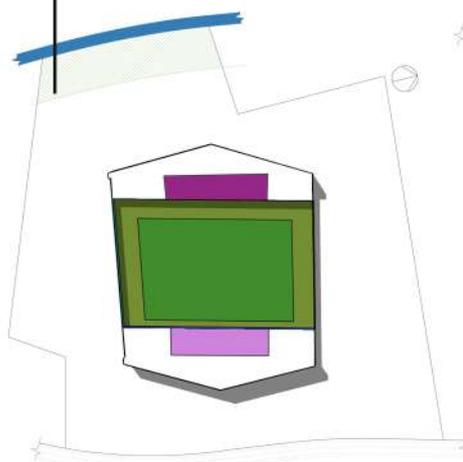
CROQUI 02.

Pav. térreo
Fonte: do autor, 2023.



CROQUI 03.

1º Pav.
Fonte: do autor, 2023.





DO PROJETO

IMAGEM 83.

Estádio de futebol
para São João do Oeste/SC

Fonte: do Autor, 2024



IMAGEM A
ESTACIONAMENTO



IMAGEM B
VISTA DO CAMPO



IMAGEM C
ACESSOS ARQ. LESTE



IMAGEM D
VISTA DA EDIFICAÇÃO



IMAGEM E
ESCADA-RAMPA



PLANTAS BAIKAS HUMANIZADAS

SETOR OESTE



SUBSOLO HUMANIZADO

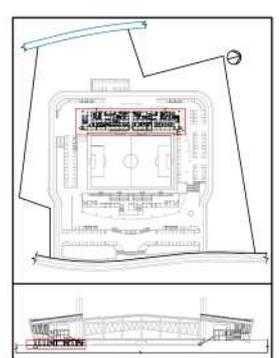
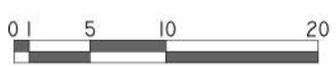


QUADRO DE AMBIENTES		QUADRO DE AMBIENTES	
Nº	AMBIENTE	Nº	AMBIENTE
01	LOJA DO CLUBE	21	WC PCD FEMININO
02	SECRETARIA/ATENDIMENTO	22	BILHETERIA
03	SALA DE REUNIÕES	23	ENTRADAS/ CATRACAS
04	DEP. SALA DE REUNIÕES	24	SEGURANÇA/ TRIAGEM
05	DML	25	CIRCULAÇÕES/ SAÍDAS
06	FINANCEIRO/ CONTABIL.	26	ELEVADOR E SHAFT
07	DEPÓSITO	27	ESCADAS DE ACESSO
08	CIRCULAÇÃO	28	WC PCD MASCULINO
09	WC FEMININO	29	DML
10	WC MASCULINO	30	WC PCD FEMININO
11	WC PCD UNISSEX	31	ESCADA DE EMERGÊNCIA
12	COPA	32	ESCADA DE EMERGÊNCIA
13	BILHETERIA	33	ACESSO/ CATRACAS
14	ENTRADAS/ CATRACAS	34	CIRCULAÇÃO
15	SEGURANÇA/ TRIAGEM	35	WC PCD UNISSEX
16	CIRCULAÇÕES/ SAÍDAS	36	ELEVADOR E SHAFT
17	ELEVADOR E SHAFT	37	ZONA MISTA
18	ESCADAS DE ACESSO	38	SALA DE IMPRENSA + DEP.
19	WC PCD MASCULINO	39	ÁREA DE DESEMBARQUE
20	DML	40	SEGURANÇA E TRIAGEM

QUADRO DE AMBIENTES		QUADRO DE AMBIENTES	
Nº	AMBIENTE	Nº	AMBIENTE
41	VESTIÁRIO TIME VISITANTE	61	WC FAMÍLIA
42	WC	62	DEPÓSITO DO SALÃO
43	BANHO/ HIDRO	63	DML
44	VESTIÁRIO TIME LOCAL	64	COZINHA + MONTA PRATO
45	SALA DE AQUECIMENTO	65	DOCA, TRIAGEM E DEP.
46	DEPÓSITO ADJUNTO	66	CHURRASQUEIRAS
47	WC	67	COPA
48	BANHO/ HIDRO	68	CIRCULAÇÃO
49	CIRCULAÇÃO	69	WC MASCULINO
50	ENFERMARIA	70	WC FEMININO
51	SALA DE EXAME ANTIDOP.	71	DML
52	WC	72	WC PCD UNISSEX
53	VESTIÁRIO DA ARBITRAGEM	73	GALERIA DE TROFÉUS
54	WC E BANHO	74	
55	SALA PADA A FCF	75	
56	TÚNEL DE ACESSO	76	
57	DEPÓSITO GERAL	77	
58	DEPÓSITO GERAL	78	
59	SALA DE CONFRATER.	79	
60	FRALDÁRIO	80	

LEGENDA - ACESSOS

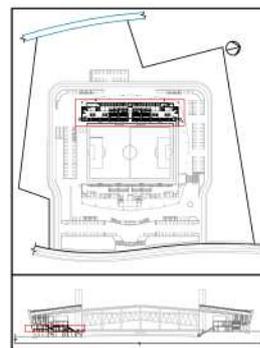
- EQUIPE LOCAL
- EQUIPE DE ARBITRAGEM
- EQUIPE VISITANTE
- IMPRENSA
- SERVIÇO DE JOGO
- FUNCIONÁRIOS
- TORCEDORES



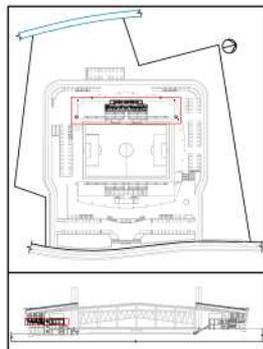
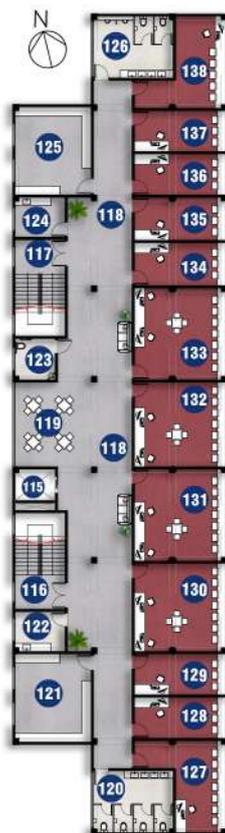
TÉRREO HUMANIZADO



QUADRO DE AMBIENTES	
Nº	AMBIENTE
74	ESCADAS DE ACESSO
75	ELEVADOR E SHAFT
76	ESCADAS DE EMERGÊNCIA
77	ESCADAS DE ACESSO
78	ELEVADOR E SHAFT
79	ESCADAS DE EMERGÊNCIA
80	ELEVADOR E SHAFT
81	ARQUIBANCADA INFERIOR
82	ARQUIBANCADA SUPERIOR
83	ARQUIBANCADA SUP]
84	PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
85	PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
86	SERVIÇO DE RESTAURANTE
87	ACESSO - COPA E COZINHA
88	COPA 01
89	COZINHA 01
90	ACESSO - COPA E COZINHA
91	COPA 02
92	COZINHA 02
93	WC PCD UNISSEX
94	WC FEMININO
95	WC MASCULINO
96	WC PCD MASCULINO
97	WC MASCULO
98	WC FEMININO
99	WC PCD FEMININO
100	ESPAÇO FAMÍLIA
101	WC PCD UNISSEX
102	WX FEMININO
103	WC MASCULINO
104	WC PCD MASCULINO
105	WC MASCULINO
106	WC FEMININO
107	WC PCD FEMININO
108	DML 01
109	DML 02
110	DML 03
111	DML 04
112	DEPÓSITO GERAL
113	DEPÓSITO AUXILIAR - REST.
114	CIRCULAÇÕES



1º PAV. HUMANIZADO



QUADRO DE AMBIENTES	
Nº	AMBIENTE
115	ELEVADOR e SHAFT
116	ESCADAS DE EMERGÊNCIA
117	ESCADAS DE EMERGÊNCIA
118	CIRCULAÇÃO
119	ESPAÇO COM MESAS
120	WC FEMININO
121	DEPÓSITO GERAL 01
122	DML 01
123	WC PCD UNISSEX
124	DML 02
125	DEPÓSITO GERAL 02
126	WC MASCULINO
127	CAMAROTE- EQUIPE VISITANTE
128	CABINE p/ IMPRENSA ESCRITA 01
129	CABINE p/ IMPRENSA ESCRITA 02
130	CAMAROTE p/ AVALIADOR DE ARBITRAGEM
131	CAMAROTE p/ A FEDERAÇÃO CATARINENSE
132	CABINE DE TRANSMISSÃO - TELEVISÃO
133	CAMAROTE - EQUIPE MANDANTE
134	CABINE DE TRANSMISSÃO - RÁDIO 01
135	CABINE DE TRANSMISSÃO - RÁDIO 02
136	CABINE DE TRANSMISSÃO - RÁDIO 03
137	CABINE DE TRANSMISSÃO - RÁDIO 04
138	SISTEMA DE SOM E TI DO ESTÁDIO



CABINES DE TRANSMISSÕES
SALA DE COWORKING



CABINES DE TRANSMISSÕES
VISTA p/ O GRAMADO

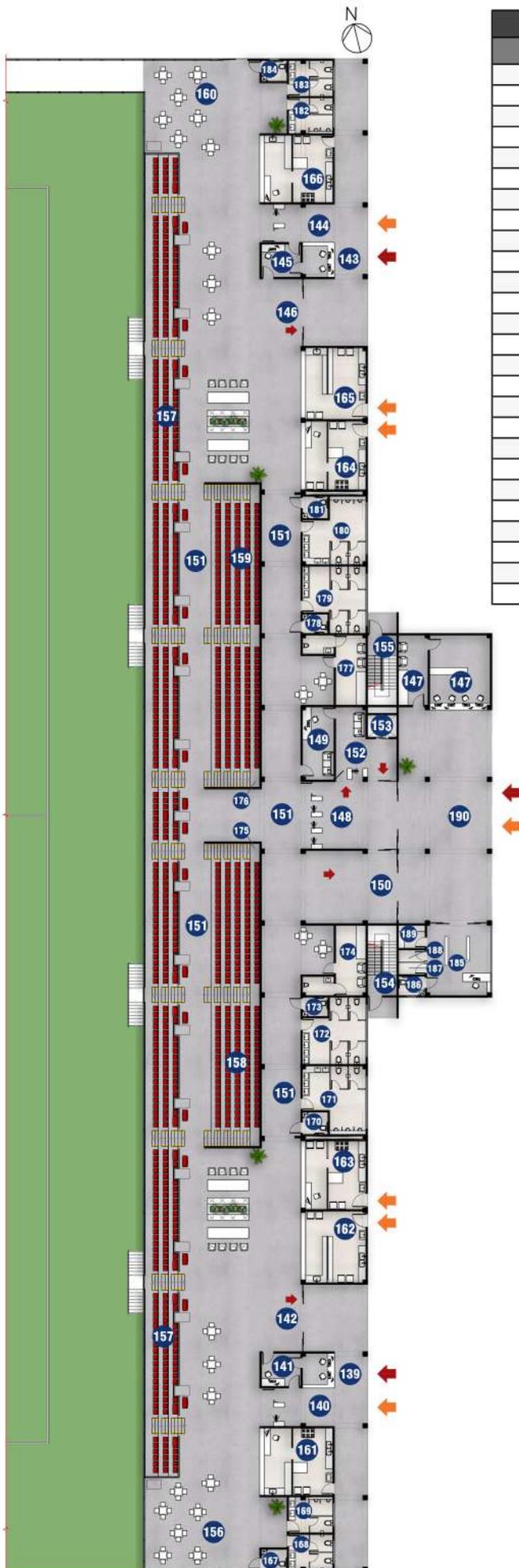


PLANTAS BAIKAS HUMANIZADAS

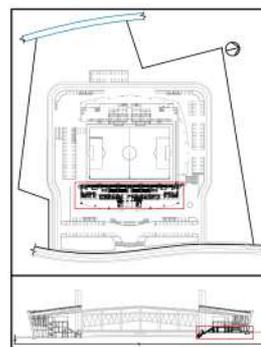


SETOR LESTE

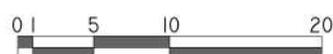
TÉRREO HUMANIZADO



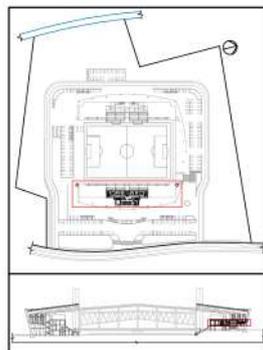
QUADRO DE AMBIENTES		QUADRO DE AMBIENTES	
Nº	AMBIENTE	Nº	AMBIENTE
139	BILHETERIA	165	COPA 02
140	ENTRADA/ CATRACAS	166	COPA E COZINHA 02
141	SEGURANÇA/ TRIAGEM	167	WC PCD UNISSEX
142	SAÍDA 01	168	WC FEMININO
143	BILHETERIA	169	WC MASCULINO
144	ENTRADA/ CATRACAS	170	WC PCD MASCULINO
145	SEGURANÇA/ TRIAGEM	171	WC MASCULINO
146	SAÍDA 03	172	WC FEMININO
147	BILHETERIA	173	WC PCD FEMININO
148	ENTRADA/ CATRACAS	174	ESPAÇO FAMÍLIA + WC
149	SEGURANÇA/ TRIAGEM	175	DML/ DEPÓSITO
150	SAÍDA 02	176	DML/ DEPÓSITO
151	CIRCULAÇÕES	177	ESPAÇO FAMÍLIA + WC
152	ENTRADA/ CIRC./ SAÍDA	178	WC PCD FEMININO
153	ELEVADOR E SHAFT	179	WC FEMININO
154	ESCADA DE EMERGÊNCIA	180	WC MASCULINO
155	ESCADA DE EMERGÊNCIA	181	WC PCD MASCULINO
156	PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO	182	WC MASCULINO
157	ARQUIBANCADA INFERIOR	183	WC FEMININO
158	ARQUIBANCADA SUPERIOR	184	WC PCD UNISSEX
159	ARQUIBANCADA SUPERIOR	185	LOJA DO CLUBE
160	PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO	186	WC PCD UNISSEX
161	COPA E COZINHA 01	187	VETIÁRIO
162	COPA 01	188	VESTIÁRIO
163	COZINHA 01	189	DEPÓSITO
164	COZINHA 02	190	CIRCULAÇÃO EXTERNA



LEGENDA - ACESSOS	
	EQUIPE LOCAL
	EQUIPE DE ARBITRAGEM
	EQUIPE VISITANTE
	IMPRENSA
	SERVIÇO DE JOGO
	FUNCIONÁRIOS
	TORCEDORES



1º PAV. HUMANIZADO



QUADRO DE AMBIENTES	
Nº	AMBIENTE
191	ELEVADOR E SHAFT
192	CIRCULAÇÕES
193	ESCADA DE EMERGÊNCIA
194	ESCADA DE EMERGÊNCIA
195	WC FEMININO
196	DML 01
197	WC PCD FEMININO
198	ESPAÇO FAMÍLIA + WC
199	PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
200	COZINHA
201	COPA
202	DEPÓSITO
203	WC PCD MASCULINO
204	DML 02
205	WC MASCULINO
206 E 214	CAMAROTES 01 E 09
207 E 213	CAMAROTES 02 E 08
208 E 212	CAMAROTES 03 E 07
209 E 211	CAMAROTES 04 E 06
210	CAMAROTE 05

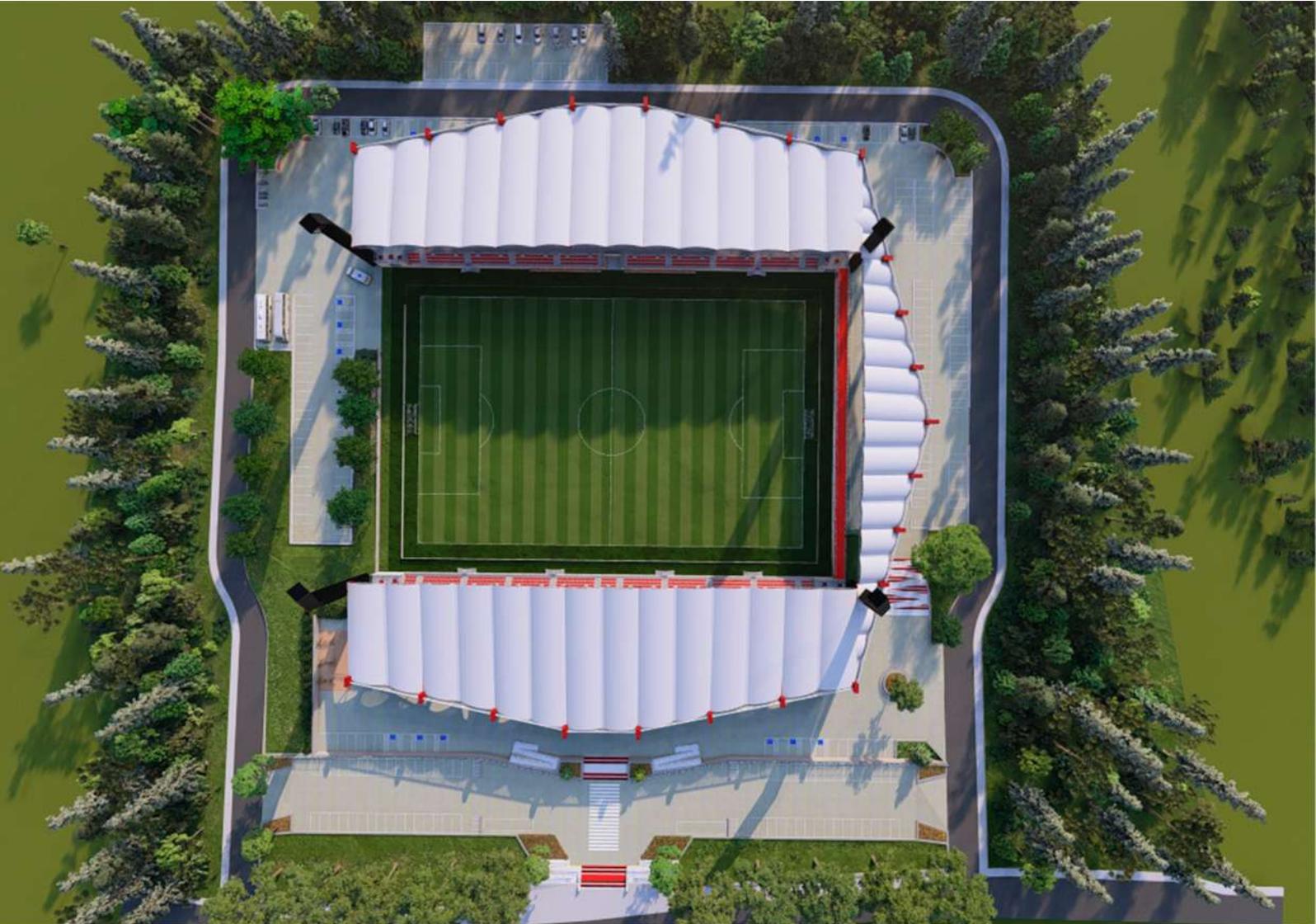
**IMAGEM DA
PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
DO 1º PAVIMENTO**



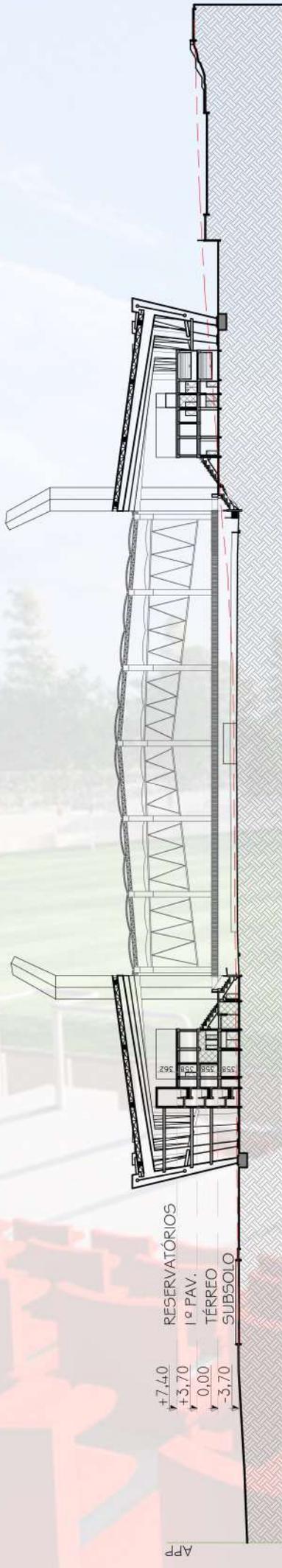


PRAÇAS

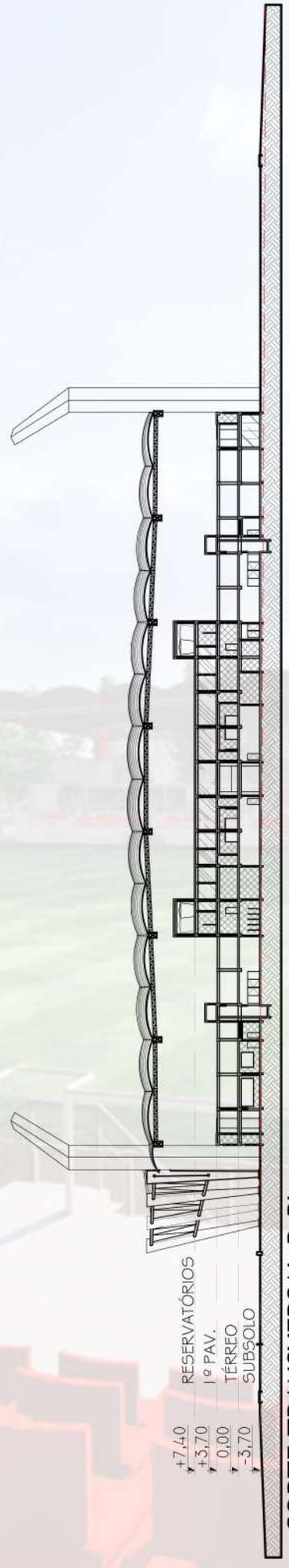




CORTES

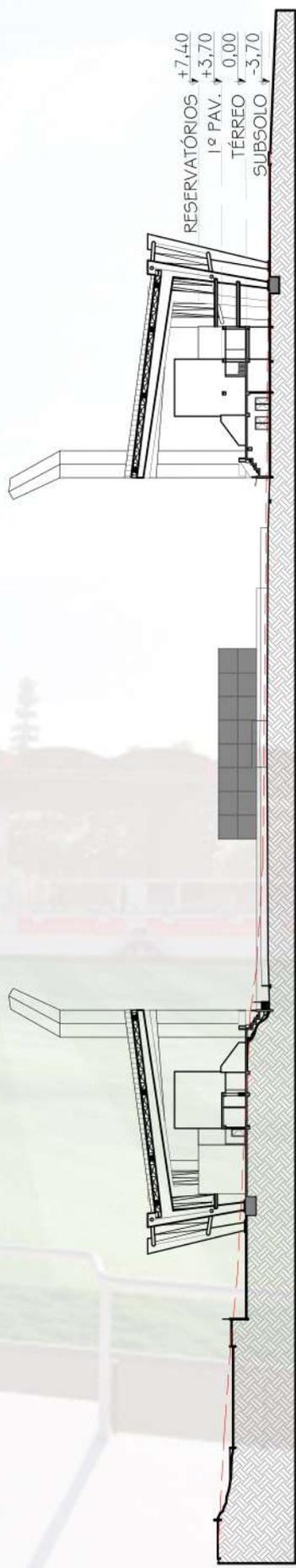


CORTE TRANSVERSAL A-A'



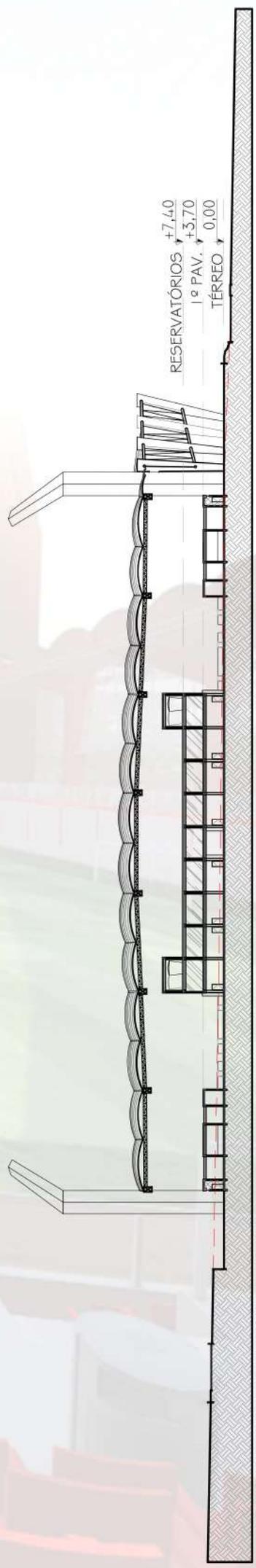
CORTE TRANSVERSAL B-B'





CORTE TRANSVERSAL C-C'

PROJEÇÃO DO TERRENO
0 5 10 25



CORTE TRANSVERSAL D-D'

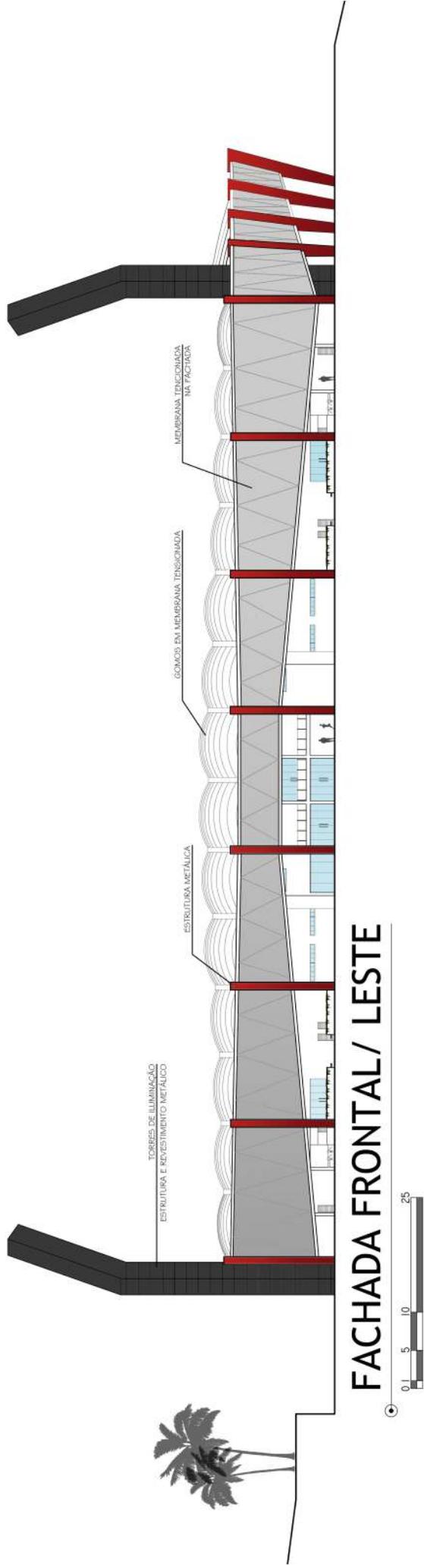
PROJEÇÃO DO TERRENO
0 5 10 25



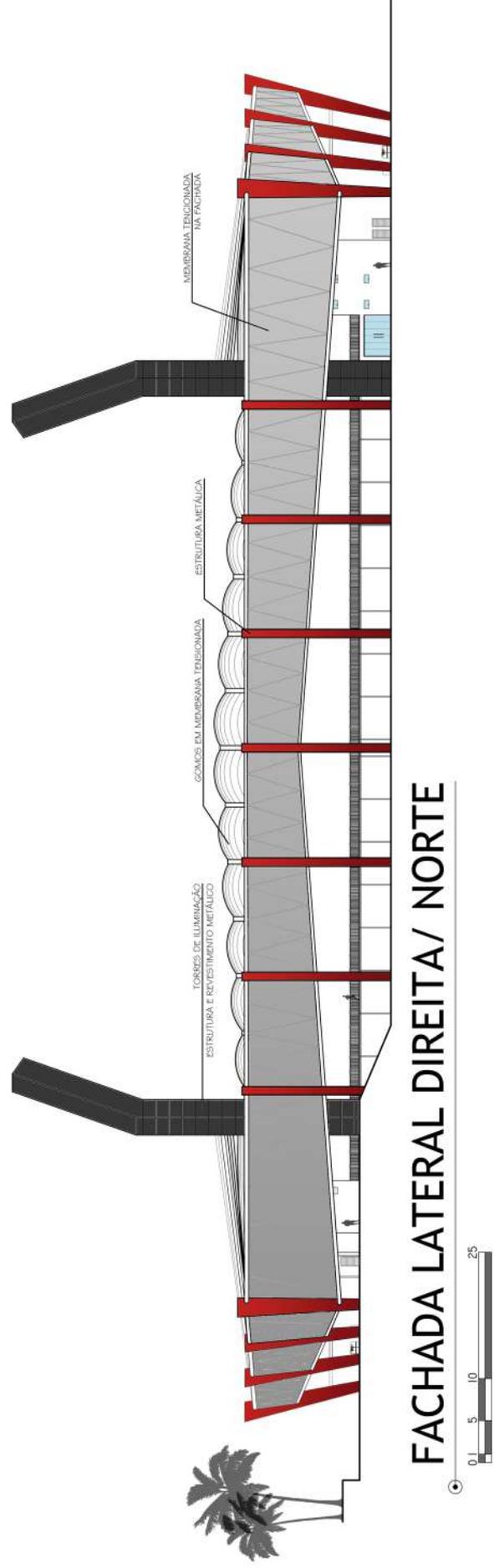
FACHADAS



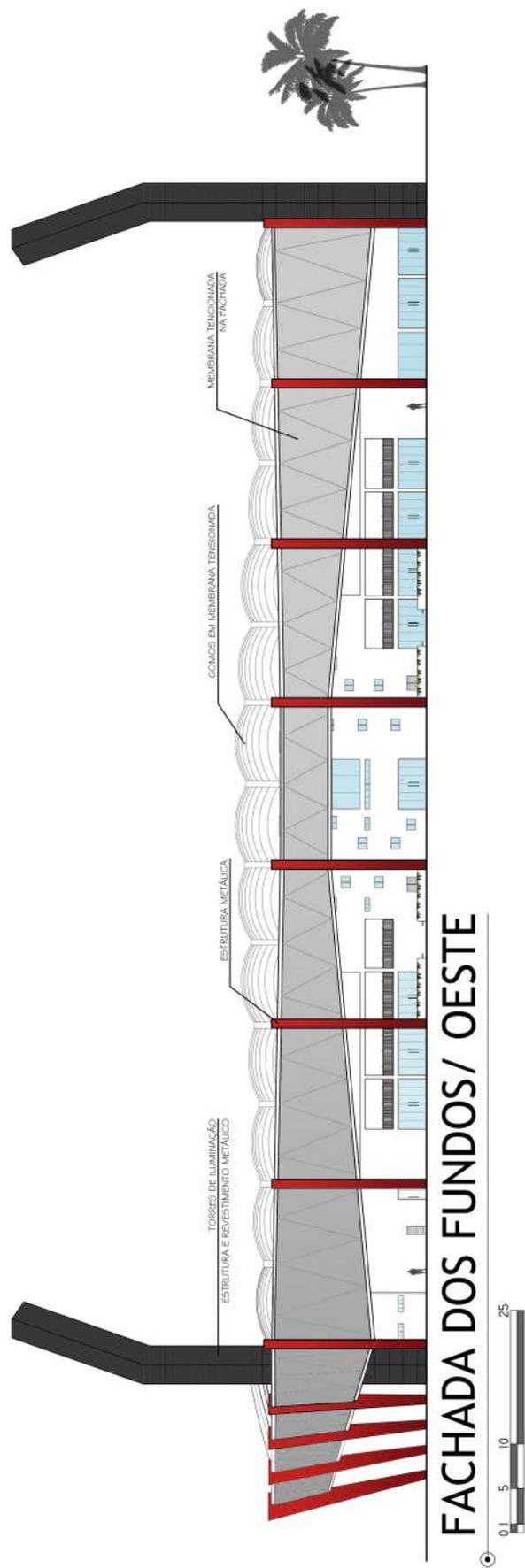
FACHADAS



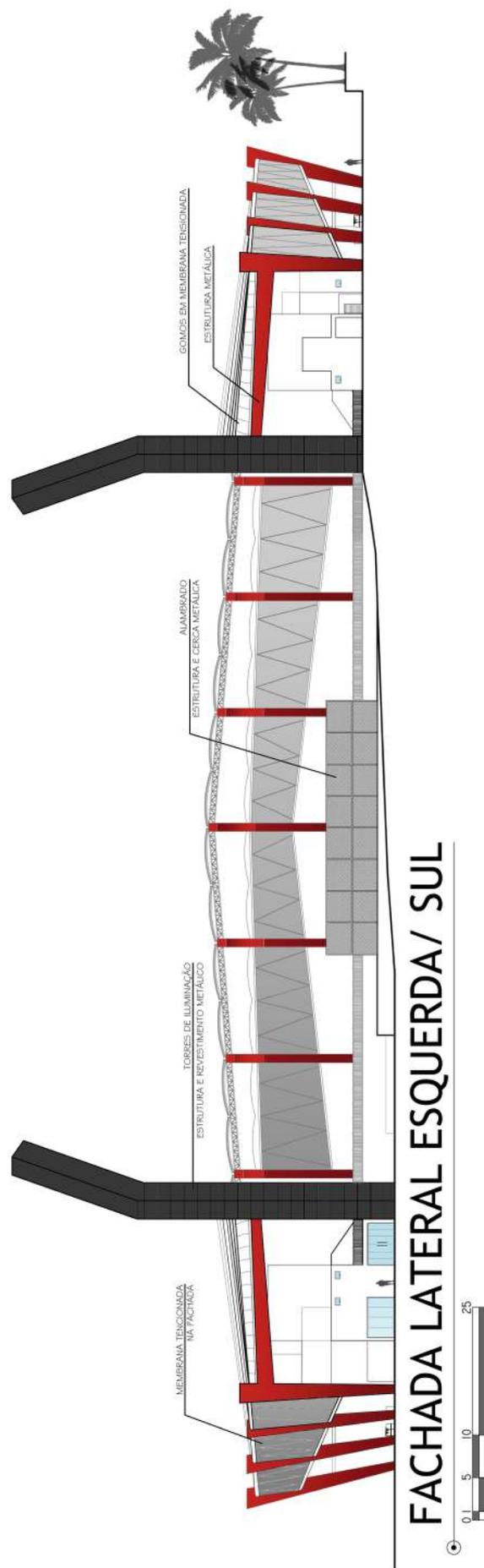
FACHADA FRONTAL/ LESTE



FACHADA LATERAL DIREITA/ NORTE



FACHADA DOS FUNDOS/ OESTE



FACHADA LATERAL ESQUERDA/ SUL



FACHADA

VISTA DO CAMPO





CIRCULAÇÕES EXTERNAS





VISTA DAS ARQUIBANCADAS

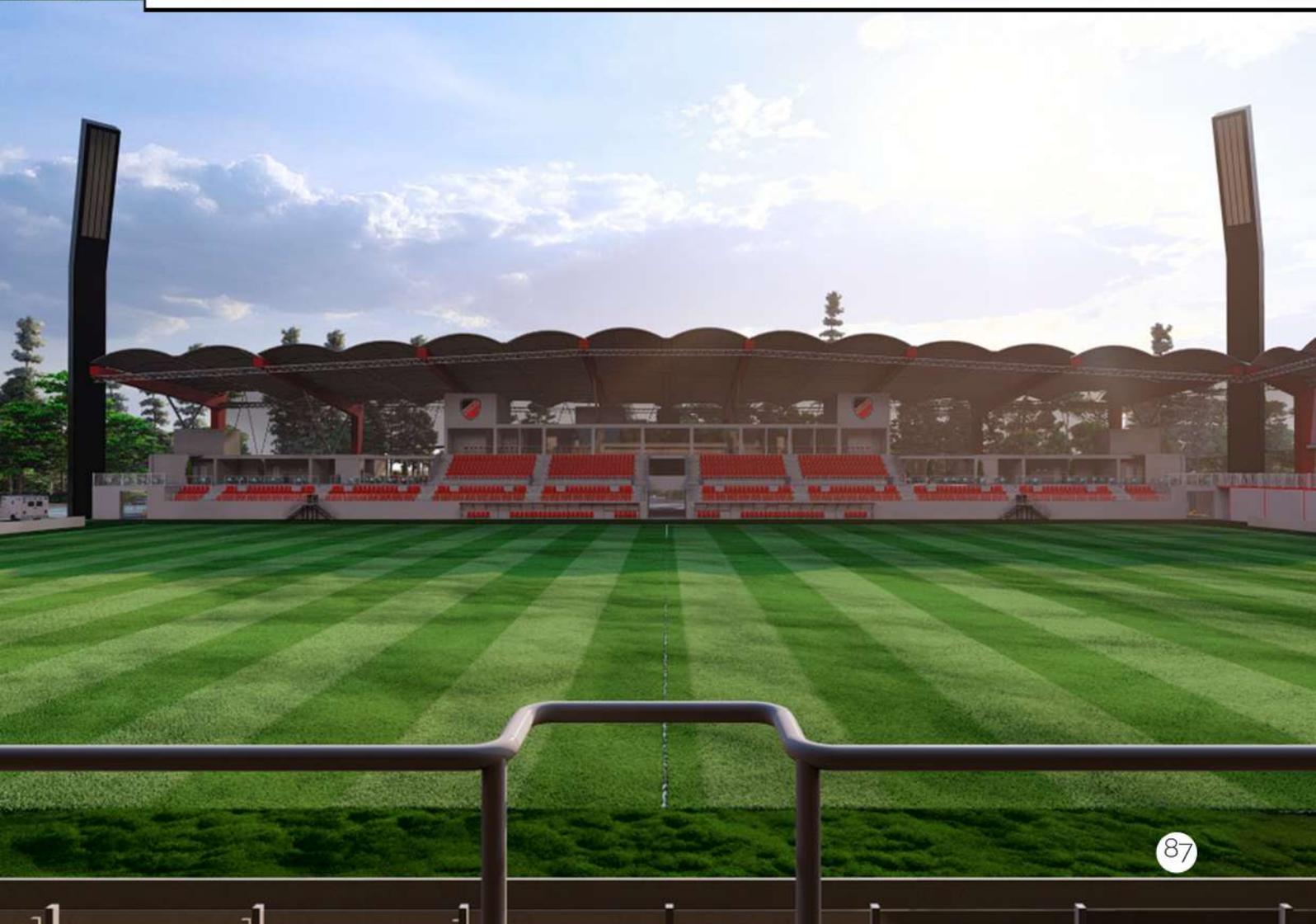




IMAGEM 84.
Arquibancada

Fonte: Freepik, (2023).

O presente trabalho teve como objetivo explorar a temática acerca de um Estádio de futebol para São João do Oeste, uma vez que foram identificados diversos problemas e situações o qual as dependências atuais da Sociedade Esportiva Aliança deixam a desejar quanto a realidade do clube e a sua importância dentro do município.

Para tanto, o estudo baseou-se em pesquisas bibliográficas e normativas para compreender as situações que implicam suas instalações, bem como os aspectos relativos para que o estádio pudesse atender a demanda necessária e performar bem.

Ainda assim, o desenvolvimento deste trabalho abrangeu dois estudos com propostas semelhantes visando identificar e entender a forma como estes edifícios se comportam internamente, assim como a relação externa na paisagem urbana, uma vez que sejam propensos a agredir o cenário onde são inseridos, dado o seu tamanho e imponência.

Na sequência, levantou-se um estudo prévio do local de sua inserção, o público alvo e definindo algumas diretrizes para o anteprojeto, elaborando um estudo prévio quanto ao programa de necessidade, pré dimensionamento, sua distribuição e consequentes fluxos.

Por fim, destacar algumas dificuldades encontradas na elaboração deste trabalho, como a falta de informações específicas no que diz respeito a estádio e a flexibilidade dos seus usos, ficando por serem abordados em um segundo momento de pesquisa. Para finalizar, reafirmar o papel positivo que o futebol trás, tanto na conduta saudável atrelada a sua prática quanto no desenvolvimento e na valorização de princípios básicos e boas práticas de convívio, valores que se masterizam neste esporte.



9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IMAGEM 85.
Prática de esportes

Fonte: Freepik, 2023

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMEOSC. **Associação dos Municípios do Extremo Oeste de Santa Catarina**. Disponível em: <https://ameosc.selecao.net.br/>. Acesso em: março de 2023.

ARCHDAILY. Estádio La Balastera / Francisco Mangado. **ArchDaily Brasil**: 2014. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/01-184176/estadio-la-balastera-slash-francisco-mangado?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acessado em: maio de 2023.

ARCHDAILY. Estádio Drusus em Bolzano / gmp Architects. **ArchDaily Brasil**: 2022. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/997406/estadio-drusus-em-bolzano-gmp-architects?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acessado em: maio de 2023.

ARCHDAILY. Arena da Amazônia / gmp Architects. **ArchDaily Brasil**: 2014. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/624013/arena-da-amazonia-gmp-architekten>. Acessado em: maio de 2023.

BORSARI. **Evolução do Futebol no Cenário Mundial**. Disponível em: <https://www.cdof.com.br/futebol2htm>. Acessado em: abril de 2023.

BRASIL. Ministério do Esporte. **Impacto do Futebol Brasileiro**. Disponível em: https://conteudo.cbf.com.br/cdn/201912/20191213172843_346.pdf. Acesso em: março de 2023.

CBMSC. **Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina**. Disponível em: <https://www.cbm.sc.gov.br/>. Acessado em: março de 2023.

DARIDO, S. C.; RODRIGUES, H. A. **O livro didático na Educação Física escolar: a visão dos professores**. Motriz, Rio Claro, v. 17 n. 1, p-48-62, jan./mar. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/motriz/a/5VJ3THgz-Tr6mw5pdyVDCFBH/?format=pdf&lang=pt>. Acessado em: março de 2023.

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL. **Campeonato Catarinense Série C 2022**. Disponível em: <https://fcf.com.br/competicoes/competicoes-profissionais-2022/serie-c-2022/>. Acessado em: maio de 2023.

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL. **Manual de Infraestrutura de Estádio**. Disponível em: <https://fcf.com.br/wp-content/uploads/2022/01/Manual-Infraestrutura-FCF-2022.pdf>. Acessado em: maio de 2023.

Fifa. Disponível em: <https://www.fifa.com/>. Acessado em: maio de 2023.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

FREEPIK. Disponível em: <https://www.freepik.com/>. Acessado em: março de 2023.

GARRAFFONI, RENATA SENNA. **Arenas antigas e estádios modernos**. Disponível em: <file:///C:/Users/leand/-Downloads/788-1536-1-SM.pdf>. Acesso em: março de 2023.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (orgs.) **Métodos de pesquisa**. Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS - Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

IBGE. **Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/sao-joao-do-oeste/panorama>. Acessado em: março de 2022.

PASSEIDIRETO. **Guia de Recomendações de Parâmetros e Dimensionamentos para Segurança e Conforto em Estádios de Futebol**. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/23386100/guia-de-recomendacoes-de-parametros-e-dimensionamentos-para-seguranca-e-conforto>. Acessado em: março de 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE. **Plano Municipal de Turismo de São João do Oeste**. Disponível em: <https://saojoaodoeste.cespro.com.br/visualizarDiplomaphp?cd-Municipio=8454&cdDiploma=20201855&NroLei=1855&Word=turismo&Word2=#>. Acessado em: março de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE. **Plano Diretor**. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/sc/s/sao-joao-do-oeste/lei-complementar/2012/2/17/lei-complementar-n-17-2012-institui-o-plano-diretor-participativo-de-desenvolvimento-municipal-do-municipio-de-sao-joao-do-oeste-e-da-outras-providencias?q=17%2F2012>. Acessado em: 08 de março 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE. **Lei Complementar 18 2012 de São João do Oeste**. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/sc/s/sao-joao-do-oeste/lei-complementar/2012/2/18/lei-complementar-n-18-2012-institui-a-lei-de-uso-e-ocupacao-e-parcelamento-do-solo-do-municipio-de-sao-joao-do-oeste-e-da-outras-providencias?q=18%2F2012>. Acesso em: mai. 2023.

Rede Peperi. **Aliança é pentacampeão regional de futebol**. Matéria disponível em: <https://peperi.com.br/noticias/16-04-2023-alianca-e-pentacampeao-regional-de-futebol/>. Acessado em: março de 2023.

StadiumDB. **Estádio Nueva Balastera**. Disponível em: http://stadiumdb.com/stadiums/esp/estadio_nueva_balastera. Acessado em: maio de 2023.

Unsplash. Disponível em: <https://unsplash.com/pt-br>. Acessado em: abril de 2023.

UOL. Matéria Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/2022/05/05/gremio-vive-novo-clima-pesado-com-arena-apos-atrasos-e-show-do-kiss.htm>. Acessado em: abril de 2023.

IMAGEM 86.

Aliança - Campeão Estadual de
Futebol Não-Profissional de SC
(2024)

Fonte: DK Fotografias, 2024.

